



COMISSÃO PRÓPRIA
DE
AVALIAÇÃO
(CPA)

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2017**

**FEIRA DE SANTANA
2018(?)**

1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1-Denominação e Código:

Faculdade Nobre de Feira de Santana (FAN) - 1718

1.2 - Nome e Código da Mantenedora:

Grupo Nobre de Ensino Ltda – 1135

1.3 - Caracterização

Faculdade privada com fins lucrativos, localizada na cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia.

1.4 - Dados Gerais

CEP: 44.050-228

UF: BA

Município: Feira de Santana

Endereço: Av. Maria Quitéria, nº 2116

Bairro: Centro

Telefone/fax: (75) 2102-9100

Email: diretoriafan@gruponobre.net

Modalidades de Oferta de Cursos de Graduação: Presenciais

Quantidade de Cursos: 10

Turnos de Funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno

Credenciamento: Portaria MEC nº 965, de 17/05/2001, DOU de 22/05/2001.

Recredenciamento: Portaria MEC nº 1.417, DE 07/10/2011, DOU de 10/10/2011.

PRESIDENTE
JODILTON OLIVEIRA SOUZA

VICE-PRESIDENTE
MARIANA SANTANA OLIVEIRA SOUZA

DIRETORA ACADÊMICA
REGIANE JESUS DE AMORIM

DIRETORA ADMINISTRATIVA
MARIA DE LA SALETTE SANTANA SOUZA

**DIRETOR FINANCEIRO E DE TECNOLOGIA –
LEONARDO ALECRIM DE SOUZA (RETIRAR?)**

COORDENADOR DO CURSO DE BIOMEDICINA
EMANUELA AVELAR DA SILVA

COORDENADORA DO CURSO DE DIREITO
PAULO SERGIO RODRIGUES SANTANA

COORDENADORA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
MARCELLE ESTEVES REIS FERREIRA

COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM
MICHELLE TEIXEIRA OLIVEIRA

COORDENADORA DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
GUILHERME

COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA
JOÃO FILIPE

COORDENADORA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
ANA MORENA OLIVEIRA RIBEIRO

COORDENADORA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
ROBERTA BARONE LEITE

COORDENADORA DO CURSO DE PSICOLOGIA
ANDERSON MENDONÇA

COORDENADORA DOS LABORATÓRIOS
ANA CAROLINE DOS SANTOS

BIBLIOTECÁRIO
DEIVISSON LOPES PIMENTEL

**CHEFE DO SETOR FINANCEIRO
THAYLISE GOMES DA SILVA BARBOZA CARVALHO**

SECRETÁRIA ACADÊMICA
ALÁDIA AMOEDO DA COSTA PINTO

COMPOSIÇÃO DA CPA- 2016 2017?

Ana Morena Coordenadora da CPA	Representante do Corpo Docente (TITULAR)
Fernanda Pinheiro	Representante do Corpo Docente (SUPLENTE)
Paulo Cesar Pereira	Representante do Corpo Técnico-Administrativo (TITULAR)
	Representante do Corpo Técnico-Administrativo (SUPLENTE)
Lucia Cerqueira	Representante do Corpo Discente (TITULAR)
Moises	Representante do Corpo Discente (SUPLENTE)
Mary Diva Portugal Makhoul	Representante da Sociedade Civil (TITULAR)
Anaci Bispo Paim	Representante da Sociedade Civil (SUPLENTE)

Período de Mandato da CPA: 2016 a 2017 2017 a 2018

Ato de designação da CPA: Portaria nº 05/2016 /2017

SUMÁRIO

Página

1 - INTRODUÇÃO.....	05
2 - METODOLOGIA.....	09
3 - DESENVOLVIMENTO.....	14
4 - DAS AVALIAÇÕES.....	15
4.1 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DISCENTES.....	15
4.1.1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
4.1.2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	16
4.1.3. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas.....	18
4.1.4. EIXO 4 – Políticas de Gestão.....	26
4.1.5. EIXO 5 – Infraestrutura Física.....	27
4.2 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DOCENTES.....	29
4.2.1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	29
4.2.2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	30
4.2.3. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas.....	32
4.2.4. EIXO 4 – Políticas de Gestão.....	36
4.2.5. EIXO 5 – Infraestrutura Física.....	39
4.3 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	41
4.3.1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	41
4.3.2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	41
4.3.3. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas.....	43
4.3.4. EIXO 4 – Políticas de Gestão.....	44
4.3.5. EIXO 5 – Infraestrutura Física.....	46
5 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESSA ANÁLISE.....	48

REFERÊNCIAS

APÊNDICE 1

APÊNDICE 2

APÊNDICE 3

1 - INTRODUÇÃO

O presente relatório reúne os resultados da autoavaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Nobre de Feira de Santana (FAN), ano base 2016. O relatório da CPA encontra-se delineado de forma a acolher os 5 eixos, os quais contemplam as 10 dimensões definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Cabe ressaltar que os processos de autoavaliação foram desenvolvidos e implementados por Instituições de Ensino Superior (IES) conforme previsto no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), proposto pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). O SINAES agrega modalidades essenciais de ferramentas de avaliação que são sobrepostos em distintos momentos, são elas:

- a) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) que é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais: autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição de ensino superior e avaliação externa que é realizada por comissões designadas pelo INEP.
- b) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) que avalia os cursos de graduação através de instrumentos que abrangem visitas *in loco* de comissões externas.

A CPA, que se constitui foco neste relatório, através do processo de autoavaliação exige daqueles que a conduzem o desenvolvimento de metodologias que consigam captar as impressões de quem vivencia os processos acadêmicos nos diferentes espaços (docentes, discentes, o corpo técnico-administrativo, a sociedade/ comunidade, enfim, todos os atores sociais da educação da Faculdade). É sabido que o exercício de autoavaliação exige uma mudança cultural, que vem sendo conquistada no âmbito da Faculdade Nobre pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A leitura do relatório permite apreender os trabalhos desenvolvidos pela CPA, no intuito de desvelar a realidade da instituição, compreendendo – numa relação dialógica – os diversos significados atribuídos aos processos construídos com e pela comunidade acadêmica. A gestão da FAN, articulada à gestão do curso, seguem as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se Regimento Interno, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico dos Cursos

(PPC), documentos que norteiam o cumprimento das políticas de gestão da Instituição. São realizadas reuniões com a Diretoria e Coordenações para discutir assuntos de interesse dos cursos e da IES. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão deliberativo superior de coordenação e assessoramento, em matéria de ensino, pesquisa e extensão da FAN conta com a participação de representante discente, Coordenadores dos Cursos, Direção Acadêmica, Presidência e Vice- Presidência. Os assuntos de interesse do curso tratados pelo NDE e pelo Colegiado do Curso, especialmente os resultados avaliativos, gerados pela CPA, são encaminhados, pelas coordenações à Diretoria Superior que, junto ao CEPE, após análise, redireciona suas ações acadêmico-administrativas e traça novos planos de ação, observando contemplar demandas sinalizadas pelos segmentos avaliados e avaliadores (docentes, discentes e técnico-administrativos) sempre na direção de melhorar a qualidade pedagógica e administrativa.

Vale destacar que a CPA preza por uma prática de avaliação ética, honesta, justa, imparcial, isenta e não discriminatória. Objetivando tornar o processo mais preciso com a correta aplicação do instrumento de avaliação, com o intuito de garantir a uniformidade de critérios e procedimentos.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da FAN foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), e à Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações. Para desenvolver o processo de autoavaliação, a FAN assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

a) Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;

- b) Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- c) Respeito à identidade da Instituição, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- d) Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- e) Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Adicionalmente, são pressupostas algumas condições fundamentais, a saber: equipe de coordenação; participação dos integrantes da Instituição; compromisso explícito dos dirigentes da FAN em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; uso efetivo dos resultados; avaliação externa – os resultados da autoavaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas.

A autoavaliação dos Cursos de Graduação da FAN, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), contou com a participação de toda a comunidade acadêmica, técnica e administrativa, além de representantes da sociedade civil organizada, como parte da autoavaliação institucional.

A autoavaliação dos Cursos de Graduação da FAN foi realizada por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes e por meio da análise de documentos do curso. A avaliação contínua do Projeto Pedagógico dos Cursos viabiliza o conhecimento das fragilidades e deficiências que por ventura possam existir, e a possibilidade de adotar as providências necessárias para saná-las. Assim, em atendimento ao inciso VIII, do artigo 3º da Lei do SINAES, a explicitação do projeto de autoavaliação dos 10 Cursos de Bacharelado da FAN consolidou-se num sistema de avaliação regular, que permitiu o aproveitamento dos seus resultados para o aperfeiçoamento de cada curso, dentro da sua especificidade.

A Faculdade Nobre (FAN) vem, através da sua Comissão Permanente de Avaliação (CPA), responsável pelo processo avaliativo nesta IES, apresentar o resultado da pesquisa aplicada no ano letivo de 2016 com base na missão e nos objetivos da instituição listados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A composição desse relatório está de acordo com a Nota Técnica nº065/2014 INEP/DAES/CONAES, que trata sobre o roteiro para relatório de autoavaliação institucional. Destaca-se que este relatório cumpre também com a

exigência da nota técnica n° 065 no que tange a apresentação do primeiro relatório parcial desta IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição, constituída com base nos requisitos legais, atua continuamente desde 2005 com a responsabilidade de coordenar a execução do processo de autoavaliação institucional. A atual CPA foi nomeada pela Portaria n° 05/2016, com a seguinte composição de Titulares:

A. Representação Discente

Luan Carlos Andrade de Santana

B. Representação Docente

Profa. Msc. Ludmila Costa Albuquerque Araújo (**Coordenadora da CPA**)

C. Representação Técnico-Administrativo

Paulo Cesar Pereira

D. Representação da Sociedade Civil Organizada

Mary Diva Portugal Makhoul

2 - METODOLOGIA

A metodologia de trabalho da CPA da FAN se baseia na organização de encontros com os segmentos representativos objetivando divulgar as linhas de ação da CPA, apresentando os resultados das avaliações internas e externas e destacando e seguindo as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES. Durante o ano de 2016 foram realizadas reuniões mensais da Comissão Própria de Avaliação (conforme plano de ação apresentado), destacando que todas as reuniões foram lavradas em atas.

Foi utilizada a técnica de coleta de dados por meio de questionários direcionados ao corpo discente, docente e técnico-administrativo (Apêndices 1, 2 e 3).

Destaca-se como técnica de coleta de dados o método estatístico que segundo Gil (2008 apud PRODANOV, 2013), considera método que se fundamenta na aplicação da teoria estatística da probabilidade e constitui importante auxílio para a investigação. Esse método tem como base a utilização de testes estatísticos, que possibilita determinar, em termos numéricos, a probabilidade de acerto de determinada conclusão, bem como a margem de erro de um valor obtido.

O questionário da CPA na FAN considerou, em 2016, para os discentes e docentes, três níveis avaliativos: Excelente/Bom/Regular. Para o questionário do corpo técnico administrativo foram considerados os níveis: Sempre; quase-sempre; às vezes e nunca. Desde o ano de 2015 houve mudanças na aplicação dos questionários, os professores e alunos responderam o questionário no portal acadêmico, prática que já era corrente para os alunos desde 2011.

O questionário do corpo técnico-administrativo não foi aplicado via intranet como havia sido sugerido pelos membros da CPA, dessa forma foi aplicada de forma manual, com a entrega dos formulários aos funcionários e posteriormente apuração dos resultados.

A cada ano, a CPA vem ganhando força na IES, uma vez que o questionário avaliativo abrange desde a estrutura física até as questões pedagógicas. Após a coleta dos dados, a comissão teve a preocupação de encaminhar aos setores acadêmico-administrativos as necessidades e sugestões, que se configura por meio deste relatório parcial contendo gráficos, pareceres e diagnósticos das pesquisas com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, visando mobilizar a participação de toda comunidade acadêmica, divulgando a importância e sensibilizando todos para este projeto, preparou um plano de ação:

DATA/ANO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA/AÇÃO	RESPONSÁVEL
12/ABRIL/2016	Reunir os membros da CPA gestão 2016	Reavaliação das estratégias para CPA 2016; Identificar a participação efetiva dos membros; Formalizar novos componentes no grupo e saída dos outros membros;	Todos os membros da CPA
14/ABRIL/2016	Avaliar do questionário discente	Análise com os membros da CPA sobre ajustes necessários a partir da análise da Avaliação dos Instrumentos aplicados.	Todos os membros da CPA
17/MAIO/2016	Avaliar do questionário docente	Análise com os membros da CPA sobre ajustes necessários a partir da análise da Avaliação dos Instrumentos aplicados.	Todos os membros da CPA
20/JULHO/2016	Avaliar do questionário técnico administrativo	Análise com os membros da CPA sobre ajustes necessários a partir da análise da Avaliação dos Instrumentos aplicados.	Todos os membros da CPA
20/JULHO/2016	Elaborar estratégias para divulgação dos questionários	Verificar com os membros da CPA sobre ajustes necessários a partir da análise da Avaliação dos Instrumentos aplicados bem como formas de divulgação.	Membros CPA
14/SETEMBRO/2016	Divulgar abertura dos questionários avaliativos	Sensibilização das atividades do CPA na reunião do CEPE	Ludmila Albuquerque
28/SETEMBRO/2016	Sensibilizar comunidade acadêmica sobre o processo avaliativo da CPA	Divulgação, através de visita aos diferentes segmentos acadêmicos, os objetivos do processo de avaliação de desempenho institucional; Sensibilização sobre a importância da participação de toda a comunidade interna e externa (discentes, docentes, corpo técnico administrativo e colaboradores) no processo avaliativo; Discussão sobre as possibilidades que podem ser alcançadas com o processo avaliativo.	membros da CPA
05/OUTUBRO/2016	Divulgar a importância da participação dos docentes no processo de avaliação;	Reunião docentes Curso de Direito	Ludmila Albuquerque
12/OUTUBRO/2016	Divulgar a importância da participação dos docentes no processo de avaliação;	Reunião docentes Curso de Nutrição	Ludmila Albuquerque
12/OUTUBRO/2016	Divulgar a importância da participação dos docentes no processo de avaliação;	Reunião docentes Curso de Enfermagem	Ludmila Albuquerque
12/OUTUBRO/2016	Divulgar a importância da participação dos docentes no processo de avaliação;	Reunião docentes Curso de Fisioterapia	Ludmila Albuquerque
19/OUTUBRO/2016	Divulgar a importância da participação dos docentes no processo de avaliação;	Reunião docentes Curso Educação Física	Ludmila Albuquerque
19/OUTUBRO/2016	Divulgar a importância da	Reunião docentes	Paulo Cesar Pereira

	participação dos docentes no processo de avaliação;	Curso de Psicologia	
01/NOVEMBRO/2016	Questionário liberado para Avaliação (para os 3 segmentos)	Divulgação dos questionários para comunidade acadêmica	Luan Carlos Andrade de Santana Railane Figueiredo de Souza
01-10 DE MARÇO/2017	Levantamento dos questionários respondidos pelos discentes	Tabulação dos dados discentes	Leonardo Alecrim de Souza
01-10 DE MARÇO/2017	Levantamento dos questionários respondidos pelos docentes	Tabulação dos dados docentes	Leonardo Alecrim de Souza
01-10 DE MARÇO/2017	Levantamento dos questionários respondidos pelo corpo técnico-administrativo	Tabulação dos dados técnico-administrativo	Leonardo Alecrim de Souza
13 a 28 MARÇO 2017	Confecção da parte teórica do relatório	Confecção da parte teórica do relatório	Ludmila Albuquerque Paulo Cesar Pereira
29-30 MARÇO 2017	REVISÃO GERAL	FORMATAÇÃO FINAL	Ludmila Albuquerque
31/MARÇO/2017	Postagem da 2ª versão parcial do relatório no e-MEC.		

Para instrumentalizar a proposta de autoavaliação, esta comissão propôs a seguinte forma de trabalho:

- 1) Questionários aplicados a discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos;
- 2) Documentos institucionais (em especial PDI e PPI) e dados coletados pelos questionários;
- 3) Questionário para avaliação de docentes: planejamento das aulas, domínio do conteúdo, pontualidade, cumprimento do programa da disciplina, relacionamento, clareza, estímulo à leitura e pesquisa, realização de aulas dinâmicas;
- 4) Avaliação da infraestrutura geral da Instituição.

Os questionários aplicados permitiram a avaliação cruzada de alunos e professores; a autoavaliação; e a avaliação de núcleos, setores e serviços.

As informações e os dados resultantes da pesquisa foram tratados pela CPA e geraram esse relatório. De posse do relatório, os membros da CPA se reuniram e fizeram os estudos pertinentes sobre a relação de coerência entre a missão institucional e as ações e metas preconizadas nos documentos da organização; verificaram as medidas assumidas para o atingimento das metas estabelecidas nos projetos de trabalho, executadas pelos setores, segundo sua responsabilidade, e se conduzem à eficácia das ações desenvolvidas.

Autoavaliação Institucional e dos Cursos

A reflexão sobre o próprio desempenho é um meio eficiente para o aluno aprender a identificar e corrigir seus erros, por isso essa categoria temática permite que o acadêmico faça uma reflexão acerca da tomada de consciência individual sobre suas aprendizagens e condutas cotidianas, de forma natural e espontânea como aspecto intrínseco ao seu desenvolvimento.

Destaca-se que os discentes assistem às aulas e têm interesse em participar de atividades extracurriculares (visita técnica, pesquisa de campo, aulas expositivas, trabalhos comunitários, relatos de experiências, simulações, atendimentos e estágios).

Para que o processo de ensino e aprendizagem seja materializado, são necessários três pressupostos básicos: presença, participação e apropriação do conhecimento. Ademais, a participação em atividades extracurriculares precisa ser estimulada, pois ajuda o aluno a ter aprofundamentos em determinados assuntos e permite captar outros olhares e possibilidades de intervenção da sua área de conhecimento e áreas afins. Bem como participar da vivência social interagindo de forma solidária e colaborativa com outros profissionais e com a comunidade.

Os resultados apresentados sugerem o interesse da comunidade acadêmica para que a instituição seja mais rigorosa no que tange à cobrança da presença integral nas atividades extracurriculares, já que a mesma é fato base para que ocorra a aprendizagem significativa além de proporcionar uma reflexão e ação dos alunos junto a comunidade. Mas para tanto é necessário oferecer o suporte aos docentes e discentes no que se refere a material básico de trabalho para que as atividades extracurriculares ocorram de forma sólida. Destaca-se que os professores precisam ser sensíveis no que tange as necessidades de traçar metodologias ativas e que repense suas práticas pedagógicas em sala de aula e principalmente nas estratégias extra-curriculares. É necessário que todos os docentes busquem novas práticas pedagógicas e que considere o indivíduo (discente), como principal centro de referência das suas atividades tanto em sala quanto extra-sala. A CPA salienta a necessidade da inserção da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), nos planejamentos institucional e docente, visto que, é um caminho viável para para manifestação de novas práticas pedagógicas e maior conhecimento e vivência acadêmica.

Merece destaque nesse processo de autoavaliação (2016) o fato aproximadamente de 80% dos alunos responderem que houve um crescimento na investigação científica e extensão

na FAN, conceituando como bom. Esse resultado nos instiga a continuar propondo e crescendo, visto que maioria dos alunos busca este caminho do ensino e que a pesquisa e a extensão já perpassa por grande parte da vida acadêmica, visando continuar os estudos e a graduação é a base fundamental.

3 - DESENVOLVIMENTO

Trilharemos o trabalho visando expor a formatação da Avaliação, demonstrando que a CPA renovou a conformação dos trabalhos em sua apresentação, tendo em vista o disposto na Lei 10.861. em seu artigo 3º, o qual conduz por EIXOS, todavia no padrão das dimensões, o que ficou claro em todo o processo de de pesquisa, dentro do proposto pela IES em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual visa demonstrar a personalidade da FAN.

O resultado ficou disposto nas ordenações determinadas pela norma, visando facilitar a desenvoltura do leitor, bem como seu entendimento de acordo com cada dimensão, reanalisada por eixo.

Aclara-se também que seguimos a ordem de discentes, docentes e corpo técnico administrativo na composição, e ao final trazemos como apêndice a aplicação das pesquisas, as quais estão ainda sinalizados por gráficos devidamente identificados, que corroboram com todo o labor da Comissão.

4 – DAS AVALIAÇÕES

A composição do relatório iniciar-se-á pela avaliação dos discentes, seguindo para os docentes e concluindo com o corpo técnico-administrativo:

4.1 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DISCENTES

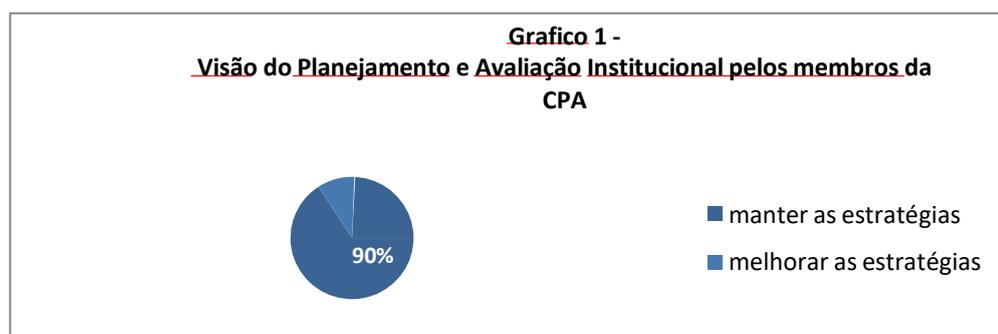
4.1.1 - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo, encaixa-se a dimensão 8 (oito) que trata do planejamento e avaliação, especialmente no que diz respeito aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional,

A Faculdade Nobre – FAN, desde o ano de 2014 vêm dando continuidade ao projeto de avaliação institucional, baseado na proposta discutida junto à direção, CPA e suas representações, instituindo um processo de alinhamento entre os diferentes instrumentos de avaliação aplicados nos diferentes setores da comunidade acadêmica da IES. Sobretudo, respeitando o fato de que o processo de avaliação institucional interna (autoavaliação) apoiou-se nas orientações delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), com base nas diretrizes e normas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Atendendo ao projeto relacionado com as ações avaliativas para o ano de 2016, foi criado o modelo do Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação da FAN pela CPA, conforme descrito na metodologia em seu cronograma de ações, aqui exposto neste relatório.

Gráfico 1: Visão do Planejamento e Avaliação Institucional



O gráfico 1, demonstra o pensar dos membros da CPA, ou seja, 90% consideram que o planejamento alcançou a comunidade acadêmica, já 10%, acredita que o planejamento e ações podem ser ampliados a partir do crescimento das divulgações das benfeitorias alcançadas por meio da Comissão Permanente de Avaliação-CPA.

4.1.2 - EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste eixo é tratado a dimensão 1 (um), bem como a dimensão 3(três), da responsabilidade social da Instituição.

Essa dimensão visa verificar quais procedimentos precisam ser implementados para que a comunidade acadêmica conheça a missão institucional, compreenda-a e se identifique com ela, e a tome como núcleo que agrupa, motiva e propaga a ação cotidiana. E conhecer os propósitos e finalidades da elaboração do PDI e, em especial, os itens que se referem aos objetivos e metas quinquenais.

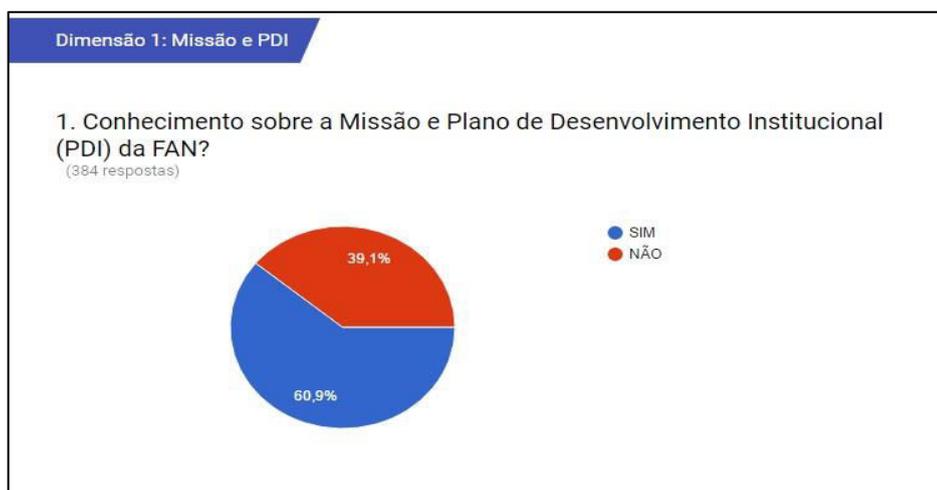
No que se refere à missão aos princípios gerais que norteiam a missão da FAN são: qualidade e busca de excelência; autonomia; preservação de valores da ética, da vida e da cultura; compromisso com o desenvolvimento sustentável e auto-sustentabilidade.

Sob estes princípios, a missão que foi definida para a FAN é a “formação do ser humano e seu processo de construção de profissional cidadão em conformidade com os valores éticos, comprometido com o contexto social”, ou seja, a FAN almeja a formação de profissionais dotados de conhecimento e habilidades instrumentais relacionadas a sua área de conhecimento, mas que sejam sobretudo comprometidos com os valores éticos e morais fundamentais para uma convivência social, inserindo-se no mercado para construir uma sociedade livre, justa e solidária, que possibilite plenamente a vida com dignidade. A FAN pretende que os seus egressos, conscientes de sua cidadania, participem como agentes transformadores do processo de desenvolvimento nacional, contribuindo para a redução das desigualdades sociais no país.

Pode-se afirmar que os objetivos e os compromissos da FAN, explicitados nos documentos oficiais, em especial no PDI, são de conhecimento geral da comunidade acadêmica, que acompanha sua concretização, nas rotinas administrativas e nas práticas pedagógicas.

No questionário avaliativo que contemplou a pergunta sobre o conhecimento sobre a missão e o PDI da FAN, 384 estudantes participaram da pesquisa, visto que 233 (60,9%) responderam conhecer a missão e o PDI da FAN e 151 (39,1%) responderam que não conheciam. Conforme demonstrado no gráfico 2.

Gráfico 2: Conhecimento sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional



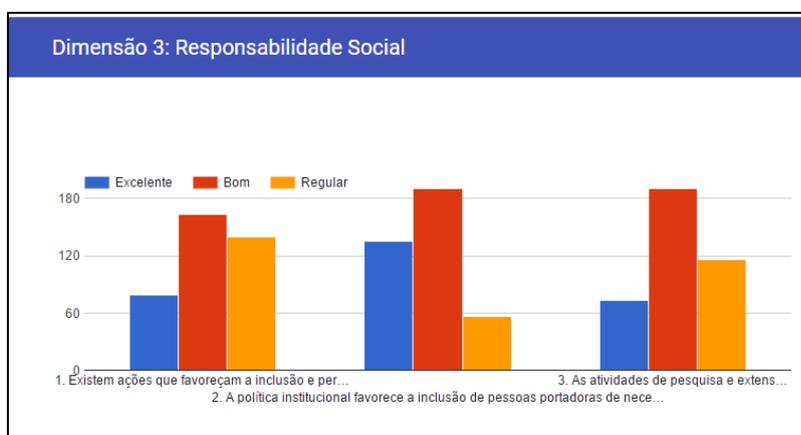
Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

No âmbito da responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere em sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

No que tange à percepção dos estudantes quanto à responsabilidade social da instituição, o resultado da intervenção apresentado no gráfico 3 demonstra que mais de 70 discentes concordam como excelente, mais de 170 como bom e média de 130 como regular que existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FAN. Sobre a política institucional, se favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades abordada na questão 2, sendo que 140 estudantes responderam como excelente, mais de 180 como bom e abaixo de 60 estudantes como regular. Quando questionados se as atividades de pesquisa e extensão atendem às necessidades da comunidade local, mais de 60 estudantes responderam como excelente, mais de 180 estudantes como bom e 110 como regular.

Os diversos programas de extensão, relacionados no tópico competente, são os principais meios de intervenção direta da Faculdade Nobre na vida da comunidade feirense através de seus discentes e professores. Os cursos se destacam em vários projetos de atuação prática dos estudantes, orientada pelos professores, permitindo que os discentes se aproximem da realidade local, conhecendo de perto os problemas que afligem a comunidade, o que permite a formação de um pensamento crítico do nosso contexto social. Entretanto, a CPA sugere intensificar mais estas práticas, de aproximação dos estudantes e a sociedade, a fim de fortalecer e diminuir a distância entre ensino teórico e prático, além de atender as demandas sociais da comunidade.

Gráfico 3: Responsabilidade Social



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

4.1.3 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este Eixo nos remete a Dimensão 2 (dois), que discorre sobre a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais necessidades de eficiência e conhecimento.

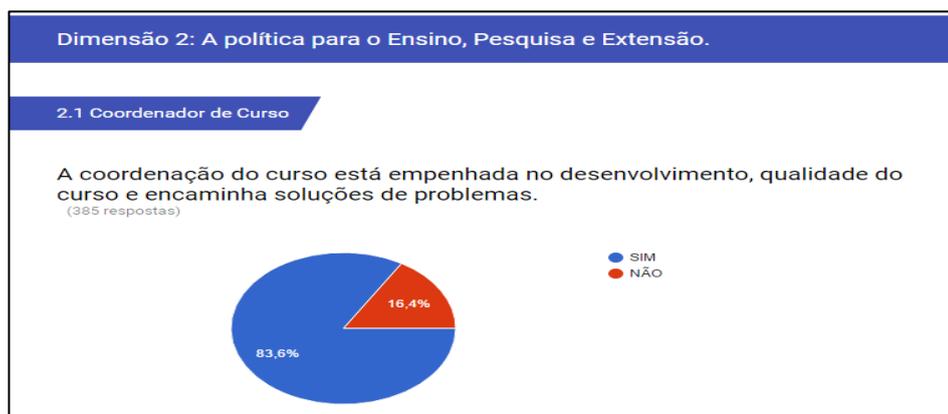
A avaliação da Dimensão 2 (dois) tem como objetivo elaborar um diagnóstico das ações planejadas e realizadas no ano de 2016 na IES, que trata da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, cultural e a aquisição de bolsas de pesquisa.

A avaliação do curso a partir da concepção dos alunos envolveu aspectos atrelados à: atuação da coordenação do curso para atendimento e encaminhamento das suas solicitações;

competência didático-pedagógica dos professores; conhecimento da matriz curricular e sequência dos componentes curriculares; orientações sobre o funcionamento do curso e o sistema de avaliação de aprendizagem; incentivo para realização de eventos e participação em eventos; satisfação do relacionamento interpessoal com o corpo docente e satisfação com o curso.

Em relação à atuação das coordenações dos cursos, qualidade do curso e se encaminham soluções de problemas, para atender às demandas dos acadêmicos, na média geral das avaliações dos discentes 83,6% responderam que sim (gráfico 4) . Essa questão merece destaque, pois a coordenação é a instância mais próxima do aluno dentro da Faculdade, pois é ele que delibera, coordena e supervisiona as ações didático-pedagógica do curso, facilitando assim, a inserção e o melhor atendimento aos discentes.

Gráfico 4: A coordenação do curso está empenhada no desenvolvimento, qualidade curso e encaminha soluções e problemas.



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

O coordenador é o elo entre a direção e os alunos, é um profissional com funções extremamente importantes. O coordenador pode também ser identificado como supervisor de equipes docentes e discentes ou líder de equipe, já que é o profissional que deve obter dos professores e alunos a adesão espontânea em ideias e em atitudes, para a consecução dos objetivos da Instituição de Ensino Superior.

A CPA recomenda que a direção enfatize esse papel dos coordenadores de cursos, inclusive que o mesmo mantenha o costume de realizar visitas em salas bem como fortalecer

o elo com os líderes de turmas a fim de se aproximar mais das necessidades e êxitos dos estudantes e professores.

As observações pontuais indicam demandas de aperfeiçoamento frequente, embora os destaques positivos garantam os resultados que vem sendo alcançados nas avaliações internas e externas.

Na terceira pergunta que tange ao curso, foi questionado ao discente o conhecimento prévio do Projeto Pedagógico do curso (PPC), 66% responderam que conheciam e 34% responderam que não conheciam. A CPA sugere que o projeto pedagógico do curso tenha uma abrangência maior de conhecimento para que os estudantes possam compreender melhor a dinâmica do curso bem como a formação do currículo institucional da FAN e que conheçam os componentes curriculares contido em seu PPC. Ver gráfico 5.

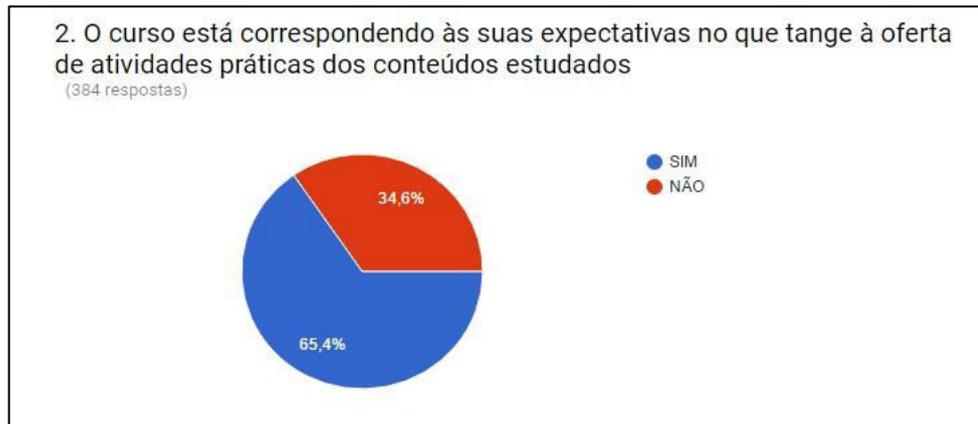
Gráfico 5: Você conhece o projeto pedagógico do curso



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

A quarta pergunta no que tange ao curso, foi questionado se o curso está correspondendo às suas expectativas no que tange à oferta de atividades práticas dos conteúdos estudados, 65,4% dos discentes responderam que sim e 34,6% que não. A CPA sugere aos gestores, coordenadores e professores busquem identificar quais são pontos que levam os alunos a ter baixa expectativa do curso escolhido, que pode ser de diversas ordens: escolha do curso não desejado; a falta de conhecimento do PDI e PPC da IES; falta de correlação da teoria/prática; desmotivação pessoal; relacionamento interpessoal; mercado de trabalho. Gráfico 6.

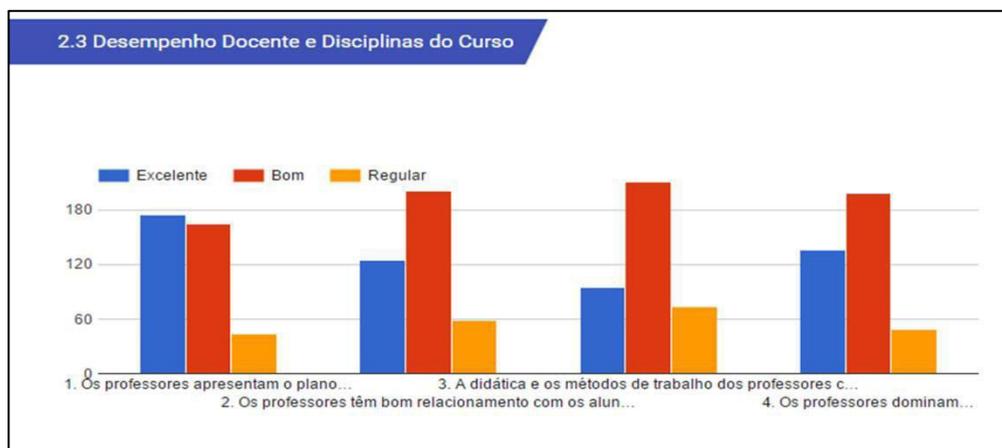
Gráfico 6: O curso está correspondendo às suas expectativas no que tange à oferta de atividades práticas dos conteúdos estudados.



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

O quinto item aborda quatro perguntas, sendo a primeira pergunta se o desempenho docente e disciplinas do curso a fim de saber se os professores apresentam o plano de ensino e cronograma da disciplina no início do semestre, 170 estudantes responderam que excelente, 140 avaliaram como bom e 40 estudantes destacaram como regular. A CPA sugere que os professores participem aos alunos seus planos de ensino e cronogramas, para que os mesmos possam acompanhar o desenrolar do componente curricular. Ver gráfico7.

Gráfico 7: Desempenho docente e disciplinas do curso



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

No gráfico 7, a segunda pergunta foi o questionamento se os professores tem bom relacionamento com os alunos e se são abertos ao diálogo, sendo que 120 alunos responderam como excelente, 180 alunos como bom e 50 como regular.

Ainda no gráfico 7, na terceira pergunta abordou-se sobre a didática e os métodos de trabalho dos professores e se contribuem para a aprendizagem, 100 alunos responderam como excelente, mais de 180 alunos destacaram como bom e outros 70 responderam como regular. E a quarta pergunta do gráfico 7 era se os professores dominam os conteúdos e analisam os resultados de avaliações com os alunos, 140 afirmam excelente, mais de 180 como bom e abaixo de 50 alunos responderam regular.

O gráfico seguinte (gráfico 8) é composto de 3 perguntas, que versam pesquisa e extensão: referente à primeira questão o aluno respondeu sobre a identificação de atividades de investigação científica e extensão na FAN, onde 50 alunos responderam como excelente, 150 como bom e acima de 150 como regular.

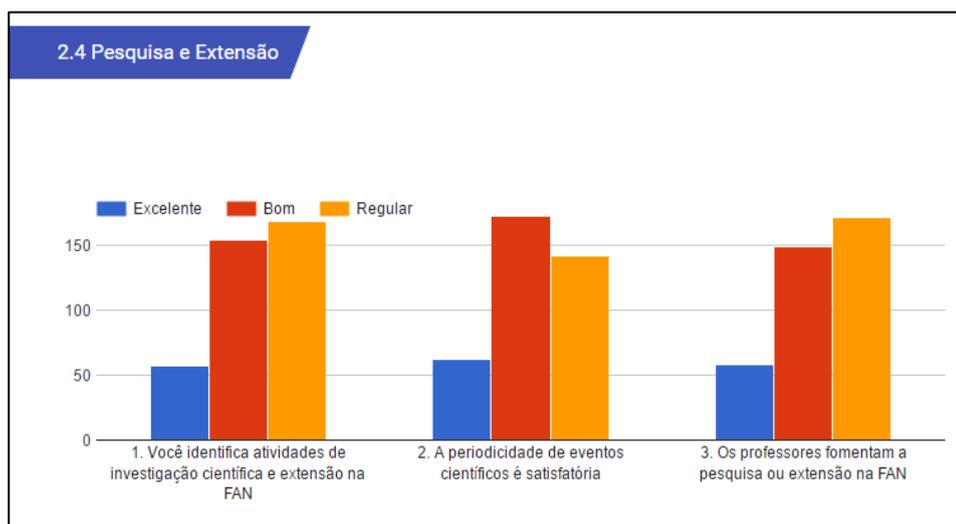
A comissão sugere maior empenho dos gestores, coordenadores e professores em fomentar essa política de investigação científica e atividades de extensão com os estudantes a fim de fortalecer, o tripé do ensino superior e a articulação do ensino-pesquisa-extensão.

A CPA sugere que sejam organizados oficinas e rodas de conversas que abordem as temáticas: pesquisa, investigação, conhecimento, ciência e articulação multidisciplinar. Ampliar os grupos de pesquisa bem como tornar acessível e tangível aos alunos essa política investigativa e colaborativa. A comissão também sugere que os gestores possam direcionar mais incentivo a pesquisa aos professores, dando condições para que as pesquisas se consolidem desde do início da vida acadêmica do aluno. Cabe ressaltar que muitos professores já fomentam em seus alunos o ensino e pesquisa porém não há um esclarecimento e controle real do que de fato esses alunos estão construindo, fazendo e pesquisando. Na maioria das vezes o discente produz pelo fato de existir a cobrança do professor orientador mas não pelo fato da produção do conhecimento. E isso reflete nos resultados demonstrado nessa pesquisa no que tange ao questionamento a investigação científica e extensão na FAN.

A segunda pergunta do gráfico 8, investiga junto aos estudantes sobre a periodicidade de eventos científicos, sendo que em média de 60 alunos responderam como excelente, mais de 150 responderam como bom e 130 como regular.

Para fechar o questionário da dimensão 2 a terceira pergunta abordou se os professores fomentam a pesquisa ou extensão na FAN, mais de 50 alunos responderam excelente, 150 como bom e mais de 150 como regular. Ver gráfico 8.

Gráfico 8: Política para Ensino, pesquisa e extensão.



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

O gráfico 9 (a seguir), trata também da Dimensão 4(quatro) – Eixo 3, nos remetendo a comunicação com a sociedade.

A FAN estabeleceu nos últimos anos, um contínuo relacionamento com a comunidade externa por meio das atividades em diferentes áreas de atuação, somando-se as ações de extensão realizadas por cursos e outras atividades. Nesse âmbito, podemos destacar os itens que já foram abordados no último relatório: reestruturação do site, dando maior visibilidade a IES; maior aproximação e divulgação na Imprensa local e reorganização do conteúdo no novo sistema, divulgação dos serviços oferecidos pelas clínicas de nutrição, fisioterapia, psicologia e educação física, bem como apoio a comunidade no balcão de justiça. O gráfico 9 demonstra as respostas dos estudantes sobre a comunicação com sociedade, onde questionou se a sociedade reconhece a importância da FAN em seu contexto, 50,5% responderam como bom, 35,5% como excelente e 13,9% como regular. Os resultados apresentados sugerem maior aproximação da FAN com a comunidade local

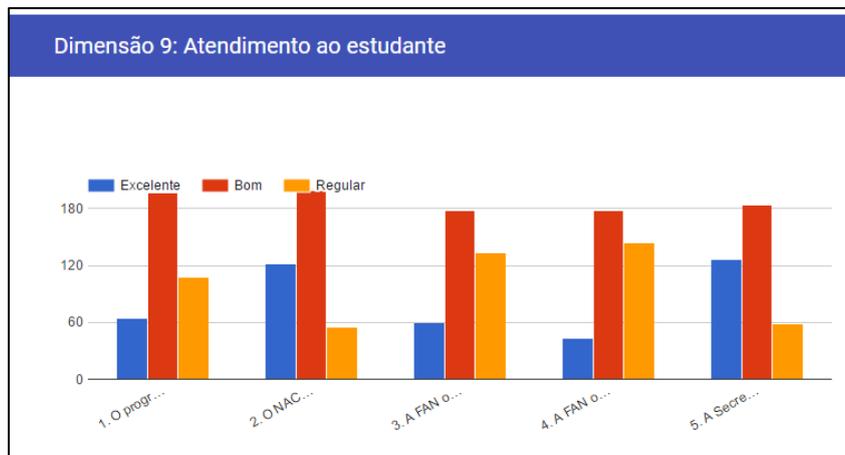
Gráfico 9: Comunicação com a Sociedade



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Ainda referente ao Eixo 3(três), apresentaremos a Dimensão 9 no gráfico a seguir (gráfico 10), que representa a política de atendimento aos discentes

Gráfico 10: Atendimento ao estudante



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Com base nos dados oferecidos pelos setores e documentos acima relacionados, foram analisados os aspectos propostos como ação na última autoavaliação. Sendo eles: acompanhamento aos estudantes para sua permanência (ações conjuntas entre professores e coordenadores para evitar a evasão universitária); aperfeiçoar a participação de egressos em atividades na instituição; oportunidades de formação continuada (cursos livres,

especializações, exposições, palestras); melhorar a divulgação de ações de extensão, para incentivar a adesão de estudantes aos projetos.

A primeira questão do gráfico 10, abordou sobre o programa de estágio e se funciona adequadamente, mais de 180 dos estudantes responderam que bom e média de 65 estudantes responderam como excelente e 100 estudantes responderam como regular.

Na segunda questão, quando questionados sobre Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAC), sobre a sua funcionalidade, 180 dos estudantes responderam como bom e 120 estudantes responderam como excelente e 50 estudantes responderam como regular.

A terceira questão foi perguntado se a FAN oferece Programa de Apoio Psicopedagógico, 170 dos estudantes responderam como bom e 60 estudantes responderam como excelente e 140 estudantes responderam como regular. Aqui cabe ressaltar que a FAN já oferece o serviço de Apoio Psicológico e Psicopedagógico através da consulta semanal com um Psicólogo e um Psicopedagogo contratado para esse fim.

O próximo item (quarta pergunta) abordado foi sobre a oferta de nivelamento, 170 dos estudantes responderam como bom e 40 estudantes responderam como excelente e 160 estudantes responderam como regular. O Programa de Nivelamento tem como meta preparar o aluno ingressante para o pleno desenvolvimento e aproveitamento das disciplinas de formação, visto que são diversas as condições humanas que interagem no processo de aprendizagem, dadas as diferenças sociais, econômicas e culturais, as condições pessoais e familiares. Entende-se ser necessário o nivelamento básico para o discente expandir-se, possibilitando oportunidades iguais para aqueles que não as tiveram anteriormente, gerando um ambiente acadêmico mais justo e solidário.

A quinta e última questão da dimensão 8 abordou sobre a secretaria acadêmica e se a mesma funciona adequadamente, mais de 180 estudantes responderam como bom e 140 estudantes responderam como excelente e 50 estudantes responderam como regular.

Destaca-se que as respostas que compõem esta dimensão embora tenham sido de maneira satisfatória, enfatiza-se a importância de sempre reestruturar ações, formas de abordagens psicopedagógicas, metodologias ativas, melhor estruturação dos campos de estágios a fim de melhorar a postura dos estudantes frente às dificuldades profissionais e a sua relação social.

4.1.4 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo encontra-se pautado nas dimensões: Dimensão 5 (cinco) que trata sobre Políticas de Pessoal, Dimensão 6(seis) que versa sobre Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10, que discorre sobre a Sustentabilidade Financeira.

As Dimensões 5 (cinco) e 10 (dez) não serão objetos de apresentação visto que não se aplicam para ao corpo discente.

Já a Dimensão 6(seis), ora descrita, os discentes relatam que a gestão na instituição ocorre de forma democrática, compartilhada e participativa. Esse aspecto é caracterizado pela estrutura organizacional ser horizontalizada, constituída de poucos níveis. Desse modo, o processo de comunicação entre os diferentes setores é facilitado pela proximidade, possibilitando flexibilidade e agilidade nas decisões gerenciais. O processo de gestão da instituição está estruturado para oferecer e garantir o processo de ensino e aprendizado, bem como fornecer e ampliar os serviços para a comunidade.

O Regimento Interno da Instituição define os órgãos colegiados e as instâncias de decisões. Os componentes da estrutura administrativa da FAN estão previstos no regimento, com as atribuições e competências formalmente definidas, do mesmo modo que estão definidos sua constituição e funcionamento. Desse modo, a estrutura e funcionamento da organização encontram-se representados conforme o Capítulo I do Regimento Interno.

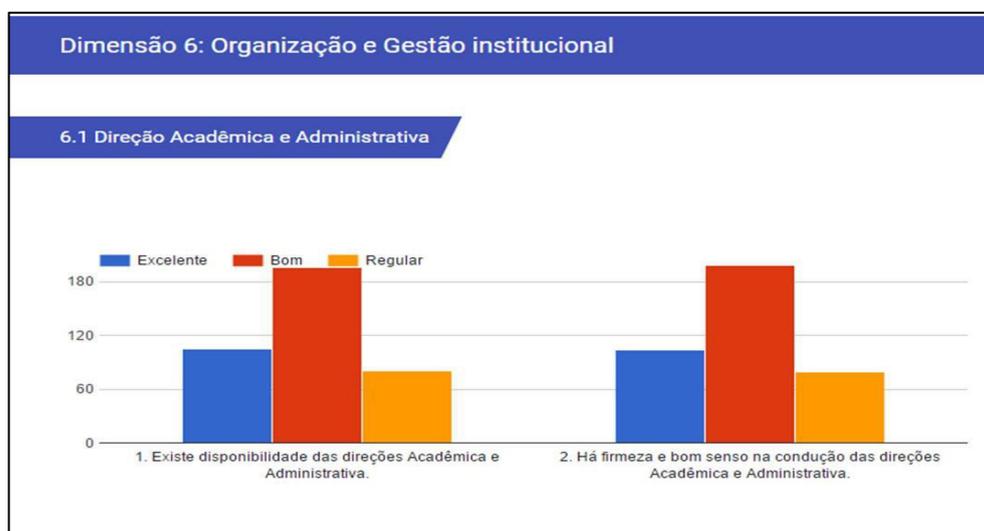
As várias instâncias e setores encontram-se organizadas e definidas por meio das portarias, que regulamentam e sistematizam o processo de gestão da instituição. No organograma, as áreas funcionais encontram-se representadas graficamente, a composição e as suas atribuições estão definidas pelo Regimento Interno, propiciando linha de ação dos procedimentos para a tomada de decisão.

Ações Planejadas/Realizadas em 2016: Permanência das reuniões periódicas da diretoria, do conselho deliberativo superior, dos colegiados de cursos e do núcleo de docentes estruturante; Reorganização do setor administrativo-financeiro e sistematização dos procedimentos envolvendo os processos administrativos, contábeis e financeiros, propiciando agilidade e segurança das informações, inclusive para atendimento das auditorias internas e periódicas; Restruturação das disciplinas interativas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), a fim de melhorar o acesso, interação e veiculação dos materiais educativos. A FAN apresenta pontos fortes que precisam ser destacados: flexibilidade organizacional no contato

com o corpo discente, estimulando e valorizando o relacionamento; gestão financeira sistematizada e confiável; sistema administrativo e acadêmico existentes permite o acompanhamento de informações gerenciais; participação proativa dos Conselhos Superiores e em Colegiados de Cursos na implementação de ações, para cumprimento dos objetivos institucionais, registros, arquivos acadêmicos e administrativos mantidos e disponibilizados de forma a atender às necessidades institucionais.

O gráfico 11 (a seguir) composto de duas questões, representa as respostas dos discentes no que se refere a organização e gestão institucional, a primeira questão investigou sobre a existência de disponibilidade das direções acadêmica e administrativa, sendo que mais de 180 dos estudantes responderam como bom e 90 estudantes responderam como excelente e 80 estudantes responderam como regular. A segunda questão do gráfico 11, questionou se existe firmeza e bom senso na condução das direções acadêmica e administrativa, sendo que mais de 180 dos estudantes responderam como bom e 100 estudantes responderam como excelente e 70 estudantes responderam como regular.

Gráfico 11: Organização e Gestão Institucional



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

4.1.5 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

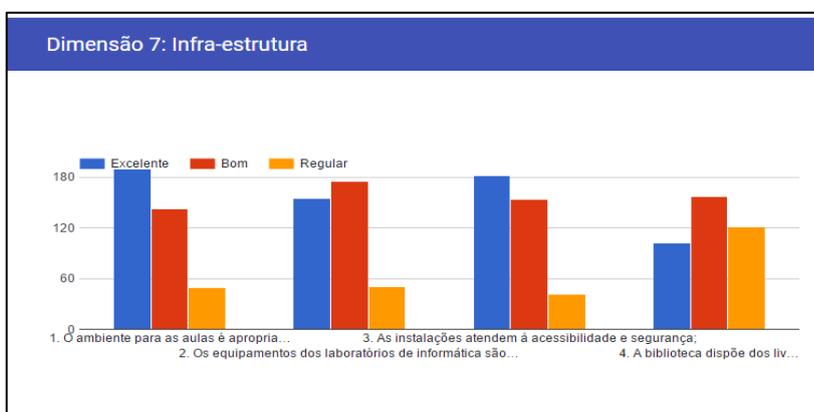
Este Eixo é composto pela Dimensão 7 (sete), que trata da Infraestrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

A infraestrutura da Faculdade Nobre - FAN foi totalmente planejada e executada para o público específico da educação, comportando todas as exigências legais, possibilitando que o discente tenha 100% de seus rendimentos atingidos, através de modernos laboratórios, biblioteca, espaços de convivência, sala de aula e clínicas escola. Por essas razões, os estudantes da FAN corroboraram essa situação através dos resultados da interferência da CPA onde, mais de 180 alunos responderam excelente referente ao ambiente para as aulas, confirmando que é um espaço privilegiado e apropriado para o ensino. Quando questionados sobre os equipamentos dos laboratórios de informática média de 160 alunos responderam como bom, 150 como excelente e 40 como regular.

No que se refere às instalações em relação a acessibilidade e segurança, mais de 180 estudantes responderam como excelente, 150 responderam bom e 40 como regular. Ainda quando questionados se a biblioteca dispõe dos livros básicos, complementares e periódicos do seu curso, média de 110 alunos afirmaram excelente, mais de 150 alunos responderam como bom e 120 responderam regular. Quando questionados sobre o acesso a biblioteca virtual, 62,7% responderam que já haviam acessado e 37,3% responderam que não haviam acessado. Esse último dado torna-se relevante quando comparados ao Relatório CPA de 2015 e anteriores os quais demonstravam pouco acesso dos alunos a biblioteca virtual. Mais uma pergunta foi direcionada aos discentes, se a biblioteca virtual possuía livros básicos, complementares e periódicos dos cursos, onde 54,8% responderam como bom, 33,2 % como regular e 12,1 % como excelente. Essa última resposta demonstra a necessidade da ampliação desse acervo na biblioteca virtual, visto a necessidade explanada pelos discentes.

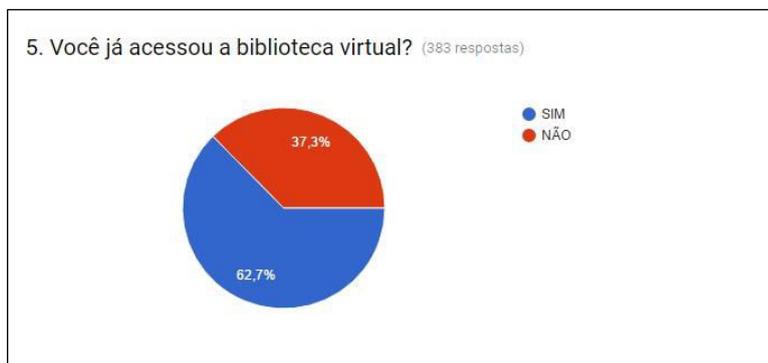
Os gráficos 12, 13 e 14 demonstram os resultados acima supracitados.

Gráfico 12: INFRAESTRUTURA



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Gráfico 13: Você já acessou a biblioteca virtual?



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Gráfico 14: A biblioteca dispõe dos livros básicos, complementares e periódicos do seu curso?



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

4.2- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DOCENTES

4.2.1 - EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento e avaliação institucional, encontram-se devidamente sedimentados na dimensão 8, diante do exposto a FAN vêm dando continuidade ao projeto de avaliação institucional, baseado na proposta discutida junto à direção, CPA e suas representações, instituindo um processo de alinhamento entre os diferentes instrumentos de avaliação aplicados nos diferentes setores da comunidade acadêmica da IES. Sobretudo, respeitando o fato de que o processo de avaliação institucional interna (autoavaliação) apoiou-se nas orientações delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

(CONAES), com base nas diretrizes e normas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Atendendo ao projeto relacionado com as ações avaliativas para o ano de 2016, foi criado o modelo do Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação da FAN pela CPA, conforme expresso neste relatório.

Destaca-se que as respostas que compõem esta dimensão embora tenham sido de maneira satisfatória, enfatiza-se a importância de sempre reestruturar ações, formas de abordagens psicopedagógicas, metodologias ativas, melhor estruturação dos campos de estágios a fim de melhorar a postura dos estudantes frente às dificuldades profissionais e a sua relação social.

4.2.2 -EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

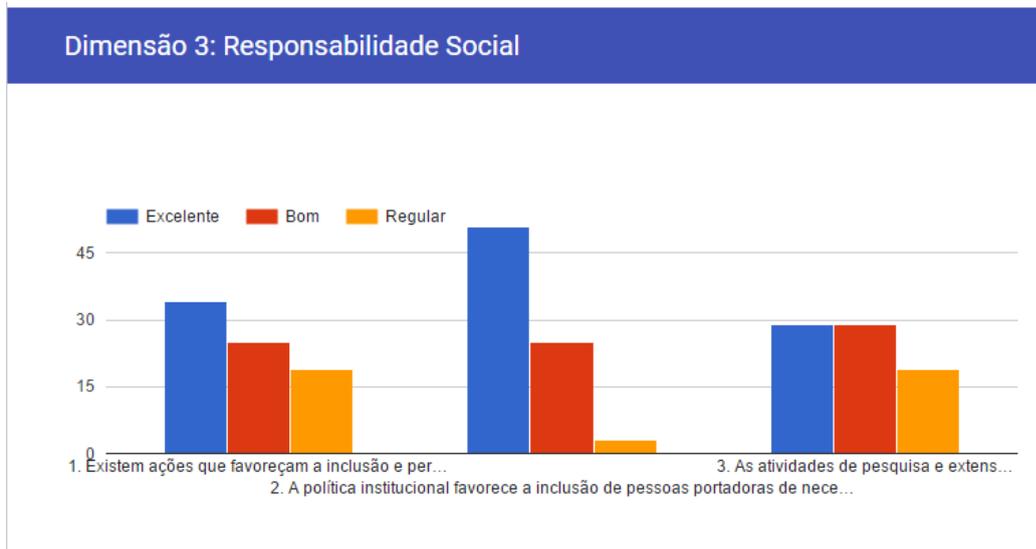
Gráfico 15: Diante do exposto na Dimensão 1(um) – Missão e plano de desenvolvimento institucional.



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

O gráfico 15 representa as respostas dos 80 professores da IES que responderam o questionário. Sendo que, no que se refere ao conhecimento sobre a missão e PDI da FAN. 83,8% dos professores afirmaram conhecer e 16,2% negaram conhecimento.

Gráfico 16: Responsabilidade Social



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

O gráfico acima (gráfico 16), trata das ações referente a Dimensão 3, voltada para a responsabilidade social, que visa demonstrar a importância do olhar institucional para o bem estar da sociedade. Santos (1991) descreve que uma percepção abrangente de responsabilidade social acontece na valorização das comunidades e nas intervenções nos problemas sociais, originando a democracia. Neste sentido afirma que a responsabilidade social é muito mais do conceito e prática, mas é uma mudança de atitude e exteriorização da divulgação da promoção do bem comum através de ações sociais.

A dimensão 3 aborda sobre a responsabilidade social da FAN, a primeira pergunta foi sobre a existencia de ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FAN, onde 35 professores responderam excelente, 26 reponderam bom e 19 responderam regular. Na segunda questão foi perguntado se a política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais, sendo que 50 professores responderam excelente, 25 professores responderam bom e 5 responderam regular. Na terceira pergunta que se refere às atividades de pesquisa e extensão e se atendem às necessidades da comunidade local, o gráfico 16 demonstra que 29 professores responderam excelente, confirmando que atende as necessidades da comunidade local, 29 professores responderam bom e 22 professores respoderam regular. Conforme representação dos dados descritos abaixo, as atividades de pesquisa e extensão devem atender a comunidade local a

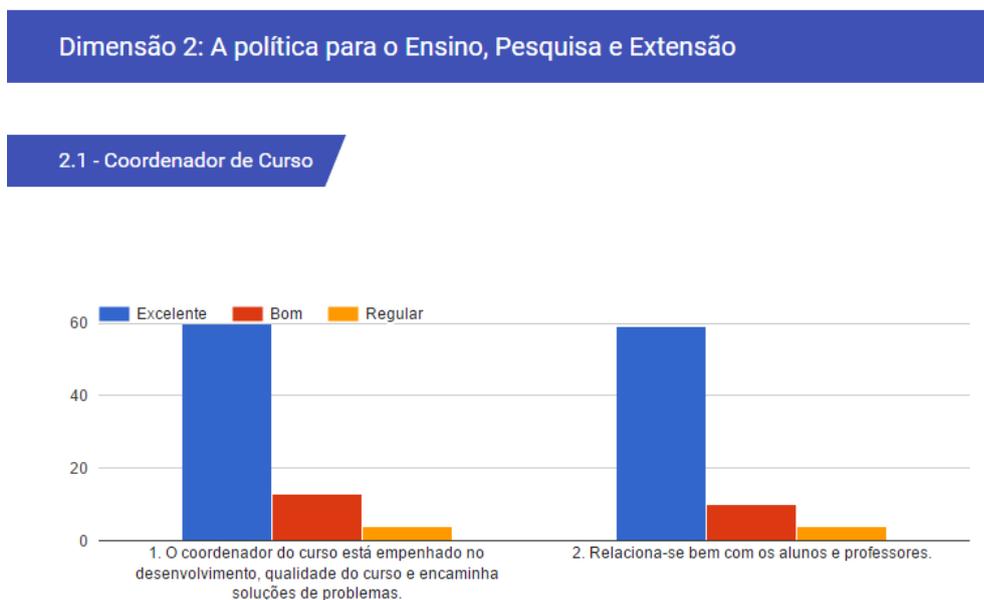
fim de proporcionar ao estudante, professores e a comunidade benefícios simultâneos no que tange aos aspectos de educação e saúde.

4.2.3- EIXO 3 - POLITICAS ACADEMICAS

A dimensão 2 aborda sobre políticas para o ensino, pesquisa e extensão, onde foi questionado aos docentes sobre a coordenação de curso e se o coordenador está empenhado no desenvolvimento, qualidade do curso e se encaminha soluções de problemas. 60 professores responderam excelente, 16 responderam bom e 04 responderam regular, conforme gráfico 17 (abaixo).

O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento, qualidade do curso e encaminha soluções de problemas.

Gráfico 17: Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

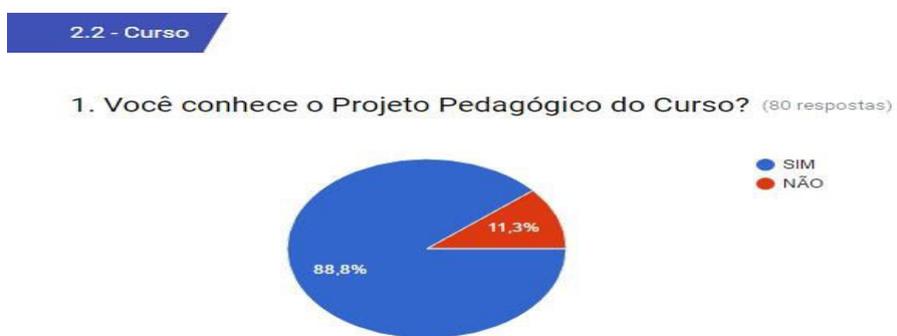


Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Quando os professores foram questionados sobre a relação do coordenador com os alunos e professores, 59 responderam excelente, 15 responderam bom e 06 responderam regular, ainda conforme pode ser observado no gráfico 17.

Essas questões merecem destaques, pois a coordenação é a instância mais próxima entre alunos, professores e direção dentro da instituição, pois é ele que delibera, coordena e supervisiona as ações didático-pedagógica do curso e as questões administrativas, facilitando assim, a inserção e o melhor atendimento aos discentes e docentes, isto é, o coordenador é o elo entre a direção alunos e professores, é um profissional com funções extremamente importantes, já que é o profissional que deve obter dos professores e alunos a adesão espontânea em ideias e em atitudes, para a consecução dos objetivos da Instituição de Ensino Superior.

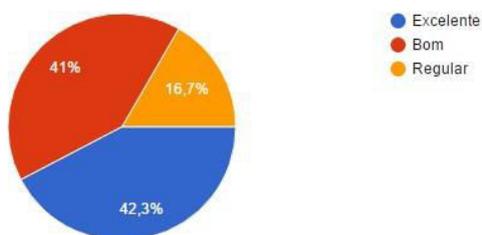
Gráfico 18: Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

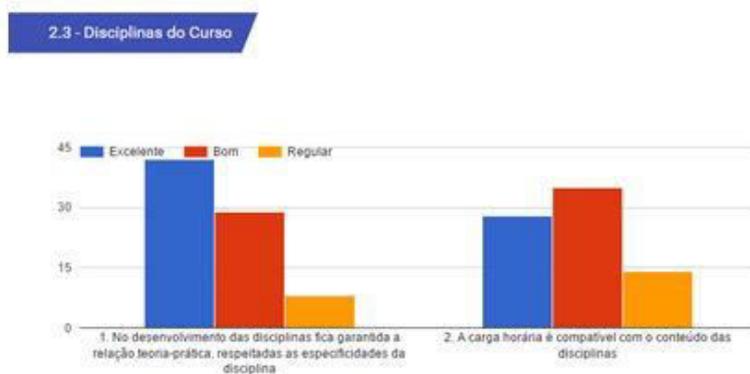
Gráfico 19: Projeto Pedagógico do Curso – atividades extracurriculares

2. O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido oferecendo atividades extracurriculares como projeto de pesquisa, extensão, monitoria, eventos acadêmicos, etc. (78 respostas)



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Gráfico 20: Disciplinas do Curso



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Em relação ao conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, 88,9% dos professores responderam sim, portanto que conhecem o Projeto Pedagógico do Curso, sendo que 11,1% afirmaram que não conhecem o projeto do curso, representado no gráfico 18.

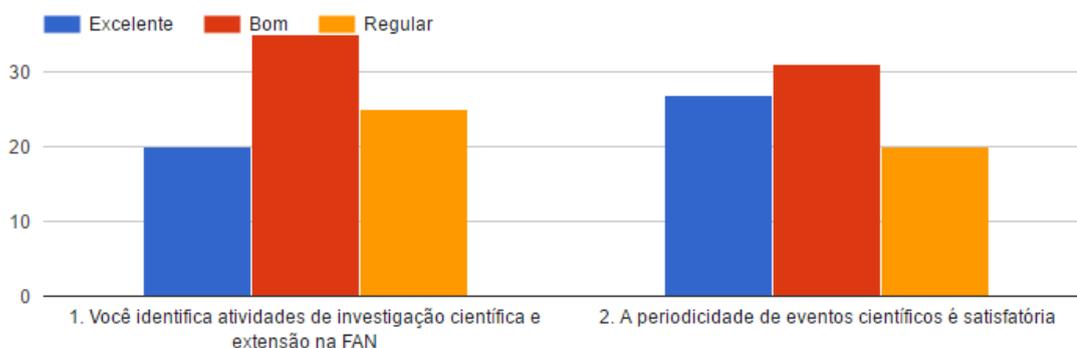
Quando questionados se o projeto pedagógico do curso está sendo devidamente desenvolvido e se oferece atividades extracurriculares como projeto de pesquisa, extensão, monitoria, eventos acadêmicos, 42,3% afirmaram ser excelente, 41% responderam bom e 16,7% classificaram com regular. Dados representados no gráfico 19.

A representação do gráfico 20, aborda sobre disciplina, onde os docentes teriam que responder se o desenvolvimento das disciplinas fica garantida em relação teórico-prático, respeitadas as especificidades da disciplina, 44 professores responderam excelente, 29 responderam bom e 07 responderam regular.

Ainda em relação ao gráfico 20, quando questionados se a carga horária é compatível com o conteúdo das disciplinas, 37 responderam bom, 29 responderam excelente e 14 responderam regular.

Gráfico 21: Disciplinas do Curso

2.4 Pesquisa e Extensão



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

O gráfico 21 (acima) representa as respostas dos docentes se o curso está correspondendo às suas expectativas no que tange à oferta de atividades práticas dos conteúdos estudados. Onde 35 professores responderam bom, 20 professores responderam excelente e 25 responderam regular no que tange as atividades práticas .

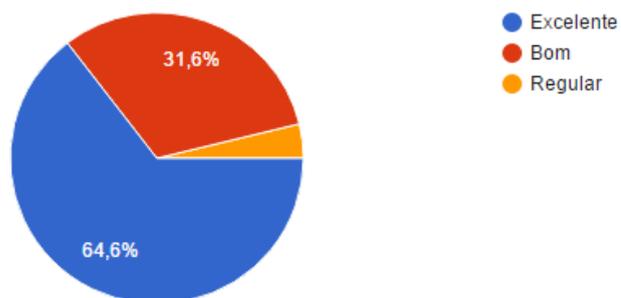
A última pergunta da dimensão 2, integrante no gráfico 21, abordou sobre a periodicidade de eventos científicos, sendo avaliado pelos docentes como 28 responderam excelente, 32 responderam bom e 29 responderam regular. A comissão acredita que neste ritmo esse tópico pode melhorar e ser ampliado, visto que a periodicidade de eventos científicos é considerada boa, talvez o caráter multidisciplinar que esteja trazendo esses resultados, e o crescimento será fundamental.

Sobre a comunicação com a sociedade, prevista na dimensão 4 (quatro), e se a sociedade reconhece a FAN, o gráfico a seguir (gráfico 22) aponta que 64,6% dos docentes da IES afirmaram excelente, portanto que a sociedade reconhecem a FAN em seu contexto, 31,6% reponderam bom e 13,8% responderam regular. Ver gráfico 22.

Gráfico 22: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

1. A sociedade reconhece a importância da FAN em seu contexto (79 respostas)



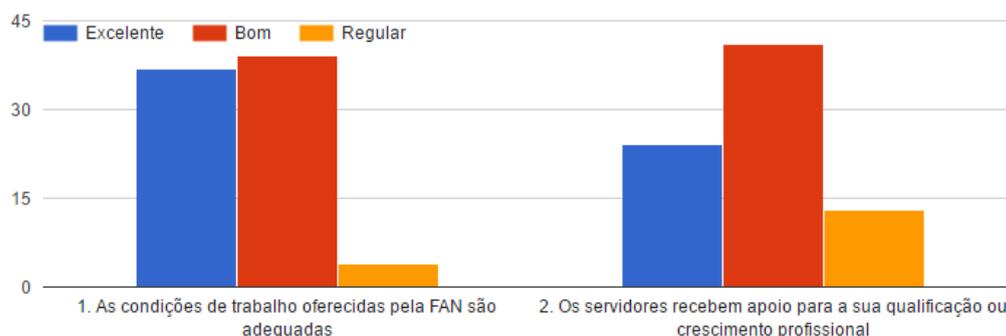
Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

4.2.4 - EIXO 4 – POLITICAS DE GESTÃO

Esse Eixo, aborda a Dimensão 5(cinco), que aborda a política de pessoal, nessa Dimensão, o primeiro questionamento foi sobre as condições de trabalho oferecidas pela Faculdade Nobre, conforme o gráfico 23 (a seguir) demonstra que 36 professores responderam excelente, 38 responderam bom e 06 responderam regular.

Gráfico 23: Políticas de Pessoal

Dimensão 5: Políticas de Pessoal



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

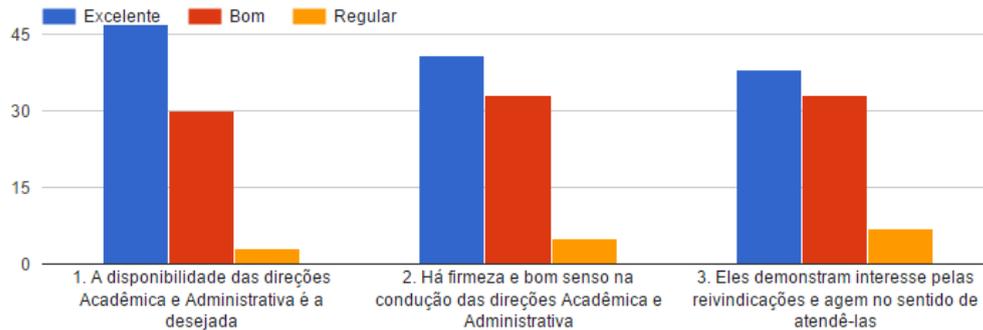
No segundo questionamento, foi investigado se os docentes recebem apoio para a sua qualificação ou crescimento profissional, 27 professores responderam excelente, 40 responderam bom e 13 responderam regular, conforme gráfico 23 (acima).

O Eixo 4(quatro), também aborda a Dimensão 6(seis) referente à organização e gestão institucional, representado pelo gráfico 24 (a seguir), a primeira pergunta investiga sobre a disponibilidade da direção acadêmica e administrativa, sendo 45 professores responderam excelente, 30 responderam bom e 05 responderam regular. Na segunda pergunta no que se refere à firmeza e bom senso na condução das direções acadêmica e administrativa, 40 professores responderam excelente, 32 responderam bom e 08 responderam regular. A terceira pergunta sobre o interesse da direção em resolver reivindicações, 38 responderam excelente, 32 responderam bom e 10 responderam regular.

Gráfico 24: Direção Acadêmica e Administrativa

Dimensão 6: Organização e gestão institucional

6.1 – Direção Acadêmica e Administrativa



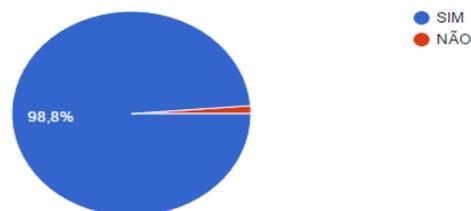
Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

A Dimensão 10, encontra-se prevista neste Eixo, que trata da Sustentabilidade Financeira, e na avaliação dos professores 98,8% dos docentes, afirmaram que a instituição tem estabilidade financeira, capacidade de gestão e políticas estratégicas de eficiente no uso dos recursos financeiros essenciais no planejamento dos investimentos (gráfico 25).

Gráfico 25: Sustentabilidade Financeira

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

1. Na sua visão a FAN apresenta sustentabilidade financeira? (80 respostas)



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

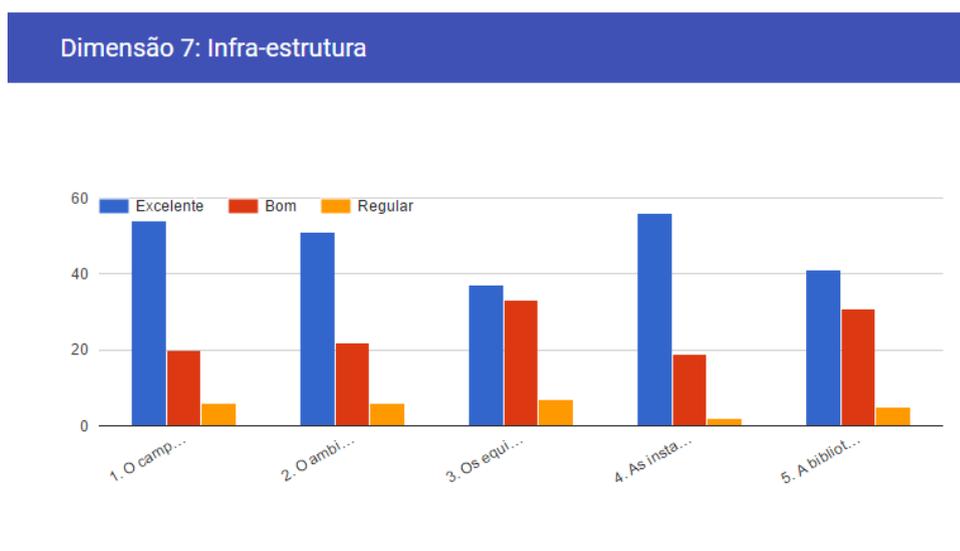
4.2.5 - EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

A infraestrutura é uma dimensão, prevista na Dimensão 7(sete), e de destaque no ambiente da Faculdade, inclusive está diretamente ligada na organização do trabalho pedagógico do professor/aluno, trazendo implicações diretas no processo de ensino e aprendizagem.

Podemos destacar que a infraestrutura foi bem avaliada a partir da percepção dos professores, no sentido de que a infraestrutura atende às demandas da instituição.

Segundo o gráfico 26. No que se a pergunta se o campus oferece condições adequadas de acesso e segurança, 55 professores responderam excelente, 20 responderam bom e 05 responderam regular. Sobre a pergunta se o ambiente para as aulas ser apropriado ao ensino, 50 responderam excelente, 20 responderam bom e 10 regular. Em relação a pergunta se os equipamentos de laboratórios de informática serem adequados para a disciplina e atendimento aos alunos, 38 responderam excelente, 36 responderam bom e 10 responderam regular. Sobre a pergunta se as instalações atenderem a acessibilidade, 58 responderam excelente, 19 responderam bom e 03 responderam regular. Na ultima pergunta deste gráfico foi investigado se a biblioteca dispõe dos livros básicos, complementares e periódicos dos cursos, sendo que 40 professores responderam excelente, 30 responderam bom e 10 regular. Ver gráfico 26.

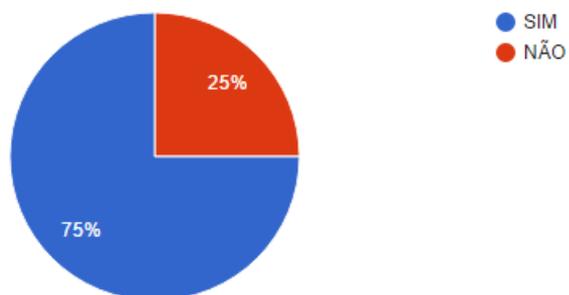
Gráfico 26: Infra-estrutura



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Gráfico 27: Biblioteca Virtual - Acesso

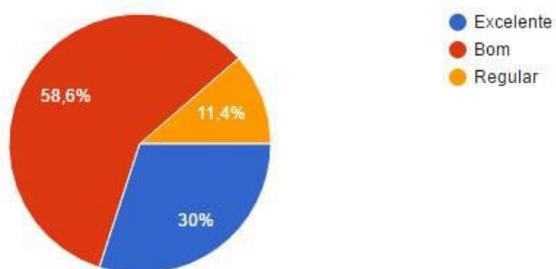
6. Você já acessou a biblioteca virtual? (80 respostas)



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Gráfico 28: Biblioteca Virtual - Acervo

7. A biblioteca virtual dispõe de livros básicos, complementares e periódicos do seu curso? (70 respostas)



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

4.3 - AVALIAÇÃO DOS COLABORADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

A avaliação institucional dos colaboradores técnico-administrativos serve de referência para nortear o processo de autoavaliação institucional, na medida em que possibilita conhecer a visão que os colaboradores têm da instituição que fazem parte. Permite definir melhor os objetivos e metas a atingir, bem como os aspectos a aperfeiçoar ou a modificar, contribuindo assim para um melhor desempenho das funções, além de favorecer o desenvolvimento pessoal e profissional.

O presente relatório contém os resultados obtidos através da aplicação de questionário específico, respondido por 47 funcionários, o que corresponde a cerca de 87% da amostra aplicada. Importante frisar que a participação foi opcional e que foi respeitado o anonimato. A maior parte dos resultados dispensa uma análise estatística mais aprofundada, pois as conclusões podem ser extraídas, quase sempre, de uma análise direta do gráfico. Ainda assim, a CPA fará uma síntese de todos os resultados.

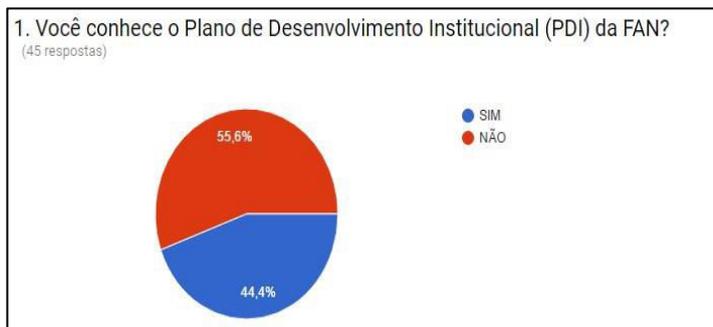
4.3.1-EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação: Não se aplica para aos colaboradores técnico-administrativos

4.3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. No que tange a dimensão 1 na qual o questionamento se referiu ao conhecimento do plano de desenvolvimento institucional da FAN, os funcionários responderam que 55,6% que não conheciam e 44,4% afirmaram que conheciam. A CPA sugere que exista uma forma de apresentação do PDI da FAN aos colaboradores para que possam entender melhor qual a finalidade desse documento. Ver o gráfico 29 a seguir.

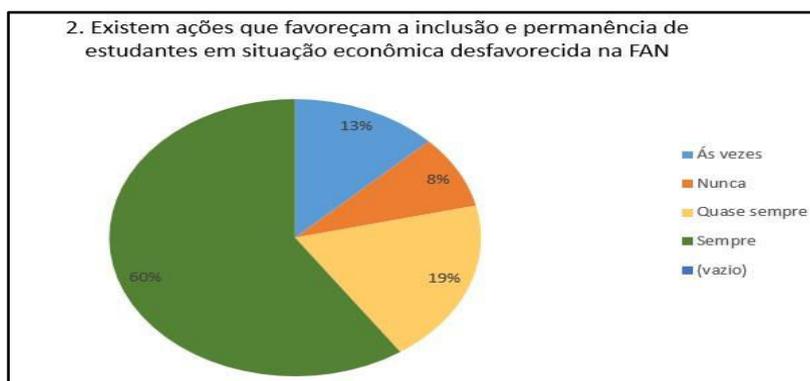
Gráfico 29: Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAN?



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

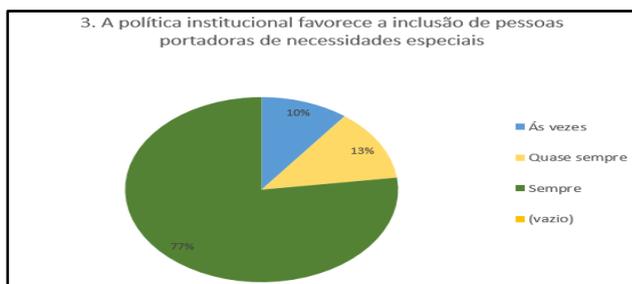
No mesmo eixo, porém no que tange a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, podemos analisar o gráfico 30 abaixo.

Gráfico 30: Ações que favoreçam inclusão e permanência de alunos em situações financeiras desfavorecidas



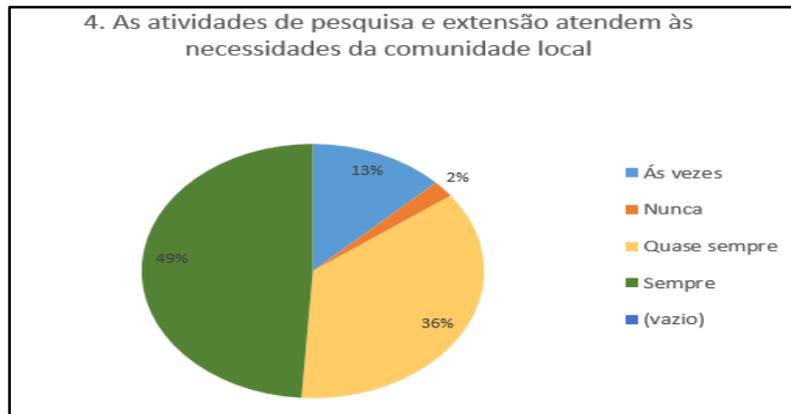
Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Gráfico 31: Política institucional para inclusão de PNE



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Gráfico 32: Atividade de Pesquisa e Extensão x Comunidade



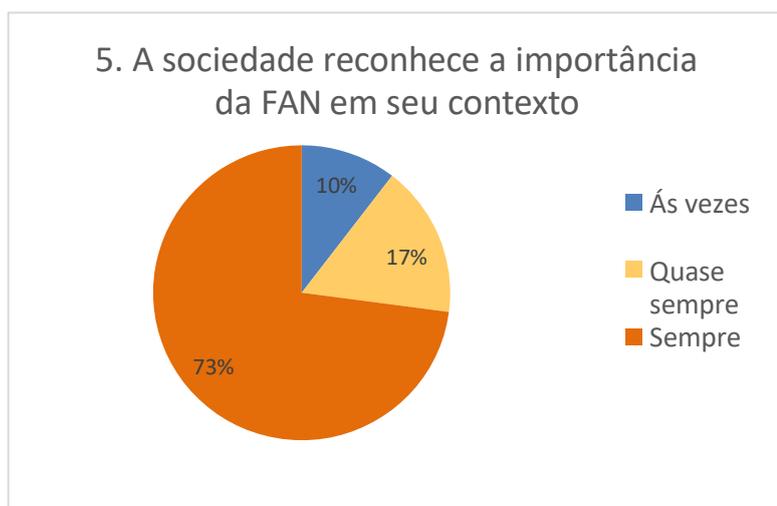
Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

4.3.3- EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, não se aplica para aos colaboradores técnico- administrativos.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

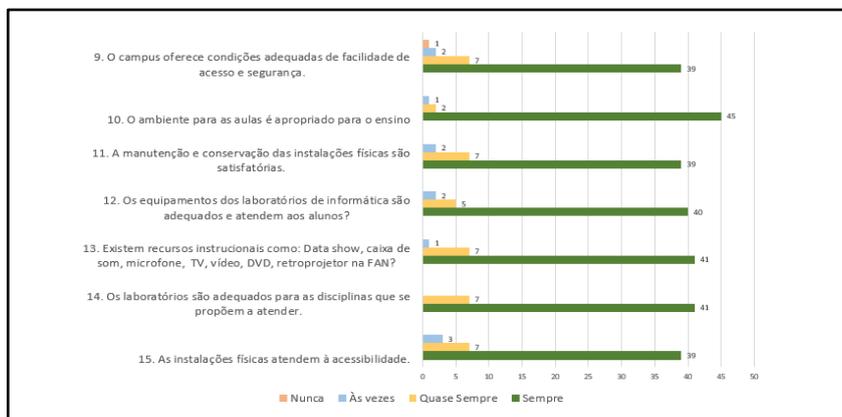
Gráfico 33: Importância da FAN



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes. Essa dimensão foi atendida juntamente com outras perguntas representada no gráfico abaixo (gráfico 34).

Gráfico 34: Políticas Acadêmicas



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

4.3.4-EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

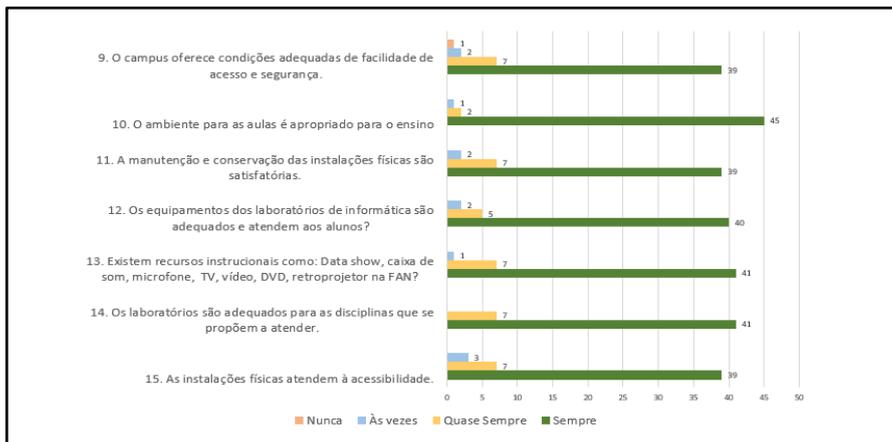
Gráfico 35: Apoio para qualificação ou crescimento



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

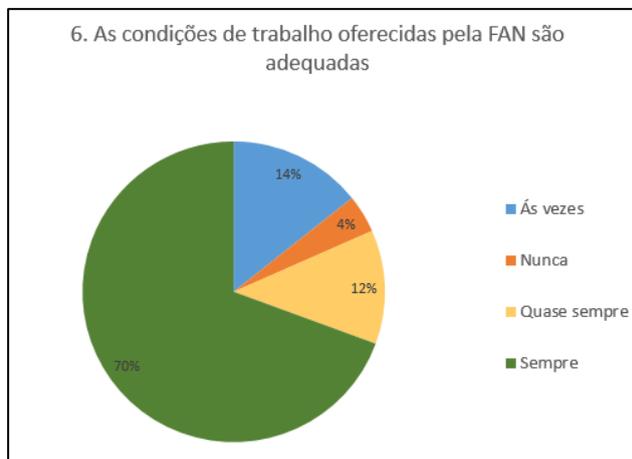
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição. A dimensão 6 no que se refere a organização e gestão da instituição estão representadas no gráfico 36 (abaixo), e também pelos gráficos 37 e 38 que serão apresentados na sequência.

Gráfico 36: Organização e Gestão



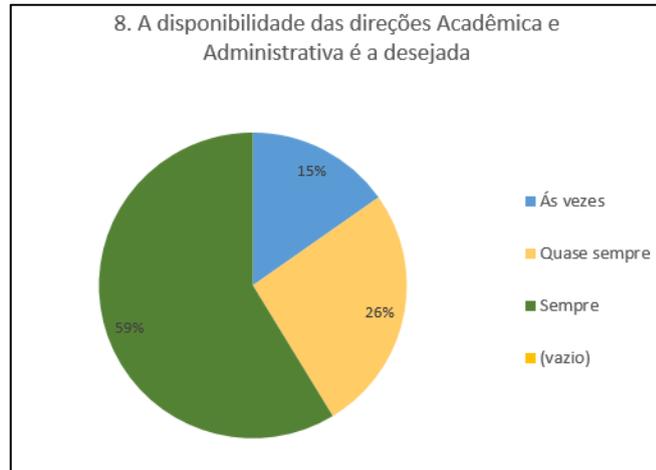
Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Gráfico 37: Condições de Trabalho



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

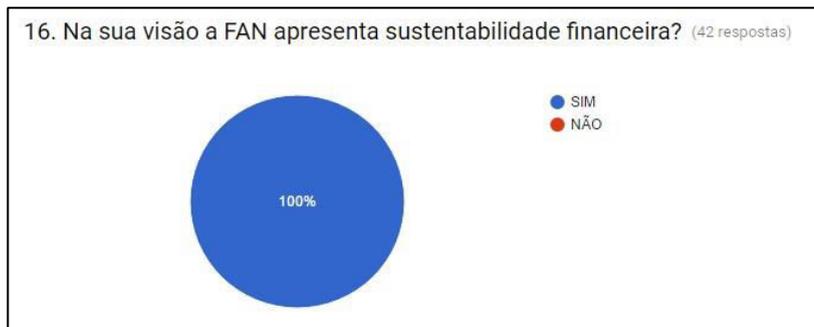
Gráfico 38: Disponibilidade Direção Acadêmica e Administrativa



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Dimensão 10 (dez): Sustentabilidade Financeira. Essa dimensão refere-se ao questionamento sobre a visão do colaborador na sustentabilidade financeira da FAN. Os 42 colaboradores contemplando universo de 100% dos participantes afirmaram sim sobre a sustentabilidade financeira.

Gráfico 39: Sustentabilidade Financeira

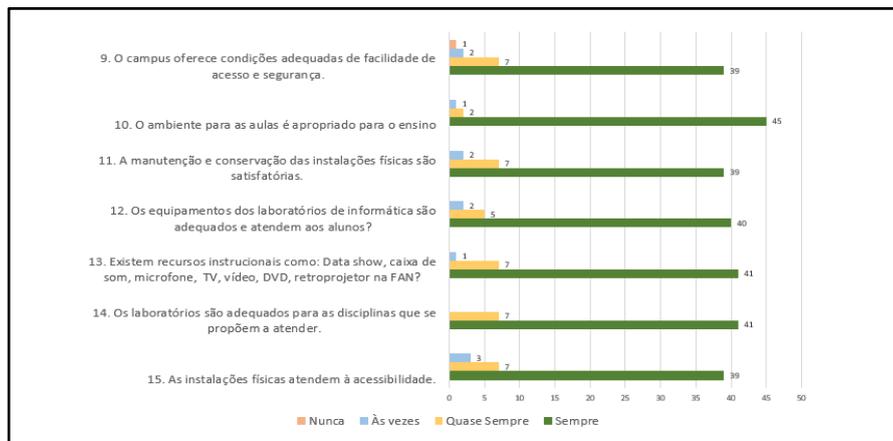


Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

4.3.5 - Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7(sete): Infraestrutura Física. A dimensão 7 no que se a infraestrutura física da FAN estão representadas no gráfico 40 (a seguir).

Gráfico 40: Infra-estrutura



Fonte: Pesquisa CPA, 2016.

Na análise dos gráficos podemos verificar que a avaliação foi extremamente positiva em relação a todos os aspectos relacionados à infraestrutura. Os colaboradores técnico-administrativos acreditam que as instalações são adequadas para um ambiente saudável de estudos, inclusive para os discentes com necessidades especiais. Na visão dos colaboradores, tanto o espaço físico como os equipamentos e recursos institucionais podem ser classificados como excelentes. O mesmo pode ser dito sobre a sustentabilidade financeira da instituição.

Em relação às condições de trabalho, às relações com as direções e as possibilidades de qualificação e crescimento profissional, a avaliação também foi positiva. Fica constatado que o ambiente de trabalho é satisfatório. A qualidade e importância da FAN também são confirmados pela comunidade externa.

5 - ANÁLISES DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESSA ANÁLISE

O ano de 2016 foi de fato significativo para a IES, apesar de passar anualmente em todos os setores acadêmicos e administrativos passar por avaliações, seguido de um planejamento e, portanto, mudanças estruturais e organizacionais em todos os níveis, tornando-se, assim, necessário rever e atualizar todos os seus documentos, uma vez que estamos em constante aprendizado o que torna os processos de conhecimento, prioridades para que reflita as novas políticas de possibilidades de crescimento e desenvolvimento institucional.

Cabe ressaltar que a IES encontra-se com diversos pontos fortes no que tange as notas do ENADE, tendo se destacado como o curso de Direito com nota “5”, em face a resultados efetivamente positivos, somados aos demais índices, a FAN mantém o IGC 4. Merece notoriedade a manutenção dos seguintes Conceitos Preliminares de Curso (CPC):de Biomedicina (CPC) de 4, Enfermagem com CPC de 5, classificando em 1º lugar, enquanto Curso ofertado por uma Faculdade; o Curso Educação Física obteve CPC de 3 mas com CC 4; Fisioterapia CPC 4; Nutrição com CPC 3 e CC 4 e Serviço Social com CPC de 4. Os Cursos das Engenharias Elétrica e Mecânica e o de Psicologia obtiveram CPC 3. Vale ressaltar, ainda, que o Curso de Direito obteve a Nota Máxima 5, no Relatório de Renovação de Reconhecimento, aumentando do CPC de 4 para 5, isto somado ao melhor resultado de aprovação de alunos na OAB/BA, registrando também em 2016, quase 90% de aprovados na fase final.

Releva-se a grande importância no processo de Recredenciamento da FAN, com nota 4, a despeito do Relatório sob fundamentação muito favorável em todas as Dimensões. Após rigorosas verificações *in loco* dos avaliadores do INEP, os relatos das Comissões de Avaliação de cada um dos cursos destacam os diversos pontos positivos no atendimento dos indicadores estabelecidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação.

Merece destaque, nesse contexto de avaliações e méritos, as conquistas, a seguir:

- ✓ Conclusão dos processos de Reconhecimento de todos os 10 Cursos de Graduação;
- ✓ Manutenção do IGC 4;
- ✓ Melhorias em todos os indicadores institucionais;

✓ Outorga do SELO DE QUALIDADE OAB/BRASIL, para o Curso de Direito, concedido pelos méritos que distinguiram a FAN como a primeira e única Faculdade do interior da Bahia a conquistar este Selo, recebido em cerimônia solene, na capital Federal;

✓ Destaque na Revista Exame, classificando quase todos os Cursos entre os melhores do Brasil;

✓ Destaque no Ranking Nacional Universitário, obtendo as melhores colocações estaduais e até nacionais em todos os cursos, incluindo 3 primeiros lugares, dentre os 10 Cursos de Graduação;

✓ Ampliação de aceite de Trabalhos em Eventos Científicos de diversos docentes e discentes, no âmbito local, regional, estadual, nacional e até internacional, com muitas produções e publicações;

✓ Realização do I Congresso Brasileiro de Imaginologia e Radiologia Forense, de porte internacional, reunindo cientistas de 15 países, gerando a criação do Núcleo Interdisciplinar de Práticas Forenses- NIEPFON;

✓ Realização do 2º Congresso Integrado de Pesquisa e Extensão, com a participação de mais de 1.600 alunos e 39 trabalhos científicos apresentados;

✓ Lançamento de REVISTA JURÍDICA com publicações de Docentes e Discentes (segunda edição);

✓ Aprovação de diversos alunos recém-graduados em Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Biomedicina em concursos públicos, residências em hospitais e instituições públicas e privadas.

Todas as ações desenvolvidas em 2016, atenderam às diretrizes do Ministério da Educação – MEC e a grande parte das necessidades foram apontadas por meio das pesquisas da CPA. O processo ocorreu de forma límpida e recíproca, envolvendo alunos, professores, funcionários, diretoria e comunidade local.

Destarte, a CPA e os NDEs dos Cursos de Graduação da FAN constataram que o processo de autoavaliação institucional contém subsídios para proposição de melhorias e ações nos cursos ofertados e na Instituição de forma global, que contribuem para conquistas dos alunos no mercado de trabalho, bem como no acesso a diversos espaços para avanços na sua formação.

REFERÊNCIAS

- MENEGASSO, Maria Ester, SALM, José Francisco. A educação continuada e (a) capacitação gerencial: discussão de uma experiência. **Revista de ciências da administração**, Florianópolis, UFSC, ano 3, n. 5, mar./2001, p. 27-35.
- GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.
- HADJI, Charles (2011). **Ajudar os alunos a fazer a autoregulação de sua aprendizagem: por quê? Como?** (Visando um ensino com orientação construtivista). Trad. Laura Pereira. Pinhais: Melo.
- MILIONI, B. A. **Integrando o levantamento de necessidades com a avaliação e validação do treinamento**. In: BOOG, G. G. Manual de treinamento e desenvolvimento ABTD: um guia de operações. São Paulo: Makron Books, 2001. p. 9-27.
- PRODANOV, C. C. e FREITAS, E. C. de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª Ed. Ed: Universidade Feevale. Rio Grande do Sul, 2014.
- SANTOS, B. S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. São Paulo: Graal, 1991.



APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO DISCENTE PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA-

Prezado (a) Discente (a) Este formulário integra o projeto de Autoavaliação Institucional da FAN e tem como objetivo coletar dados para a avaliação das ações institucionais. Solicitamos o preenchimento do instrumento com postura crítica e consciente, pois seus resultados permitirão a reflexão sobre a qualidade dos serviços e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais.

Para cada pergunta foram apresentadas cinco alternativas, exceto em algumas, com duas alternativas (“sim” e “não”), as quais estão identificadas nas questões. As alternativas são:

- **Excelente**/Pleno/Plenamente
- **Bom**/Adequado/Adequadamente
- **Regular**/Suficiente/suficientemente

EIXO 2 - Dimensão 1: Missão e PDI

1. Conhecimento sobre a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAN?
() SIM () NÃO

EIXO 3 - Dimensão 2: A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Coordenador de Curso

1. A coordenação do curso está empenhada no desenvolvimento, qualidade do curso e encaminha soluções de problemas.
() SIM () NÃO

Curso

1. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?
() SIM () NÃO
2. O curso está correspondendo às suas expectativas no que tange à oferta de atividades práticas dos conteúdos estudados.
() Excelente () Bom () Regular

Desempenho Docente e Disciplinas do Curso:

1. Os professores apresentam o plano de ensino e cronograma da disciplina no início do semestre;
() Excelente () Bom () Regular
2. Os professores têm bom relacionamento com os alunos e são abertos ao diálogo.
() Excelente () Bom () Regular
3. A didática e os métodos de trabalho dos professores contribuem para a aprendizagem.
() Excelente () Bom () Regular
4. Os professores dominam os conteúdos e analisam os resultados de avaliações com os alunos
() Excelente () Bom () Regular

Pesquisa e Extensão:

1. Você identifica atividades de investigação científica e extensão na FAN.
() Excelente () Bom () Regular
2. A periodicidade de eventos científicos é satisfatória.
() Excelente () Bom () Regular
3. Os professores fomentam a pesquisa ou extensão na FAN.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 2 - Dimensão 3: Responsabilidade Social

1. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FAN.
() Excelente () Bom () Regular
2. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.
() Excelente () Bom () Regular
3. As atividades de pesquisa e extensão atendem às necessidades da comunidade local.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 3 - Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

1. A sociedade reconhece a importância da FAN em seu contexto.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 4 - Dimensão 5: Não se aplica ao Discente

EIXO 4 - Dimensão 6: Organização e Gestão institucional

Direção Acadêmica e Administrativa

1. Existe disponibilidade das direções Acadêmica e Administrativa.
() Excelente () Bom () Regular
2. Há firmeza e bom senso na condução das direções Acadêmica e Administrativa.
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 5- Dimensão 7: Infra-estrutura

1. O ambiente para as aulas é apropriado para o ensino, existem recursos instrucionais (data show, caixa de som, microfone, TV, vídeo, DVD) na FAN.
() Excelente () Bom () Regular
2. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados para as disciplinas e atendem aos alunos.
() Excelente () Bom () Regular
3. As instalações atendem à acessibilidade e segurança;
() Excelente () Bom () Regular
4. A biblioteca dispõe dos livros básicos, complementares e periódicos do seu curso.
() Excelente () Bom () Regular
5. Você já acessou a biblioteca virtual?
() SIM () NÃO
6. A biblioteca virtual dispõe de livros básicos, complementares e periódicos do seu curso?
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 3 - Dimensão 9: Atendimento ao estudante

1. O programa de estágio funciona adequadamente.
() Excelente () Bom () Regular
2. O NAC (Núcleo de Atendimento ao Estudante) funciona adequadamente.
() Excelente () Bom () Regular
3. A FAN oferece Programa de Apoio Psicopedagógico.
() Excelente () Bom () Regular
4. A FAN oferece Programa de Nivelamento.
() Excelente () Bom () Regular
5. A Secretaria Acadêmica funciona adequadamente.
() Excelente () Bom () Regular

Agradecimento CPA/ FAN - Ano: 2016



APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO DOCENTE PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prezado (a) Docente (a) Este formulário integra o projeto de Autoavaliação Institucional da FAN e tem como objetivo coletar dados para a avaliação das ações institucionais. Solicitamos o preenchimento do instrumento com postura crítica e consciente, pois seus resultados permitirão a reflexão sobre a qualidade dos serviços e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais.

Para cada pergunta foram apresentadas cinco alternativas, exceto em algumas, com duas alternativas (“sim” e “não”), as quais estão identificadas nas questões. As alternativas são:

- **Excelente/Pleno/Plenamente**
- **Bom /Adequado/Adequadamente**
- **Regular/Suficiente/suficientemente**

EIXO 2 -Dimensão 1: Missão e PDI

1. Conhecimento sobre a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAN?
() SIM () NÃO

EIXO 3- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão,

Coordenador de Curso

1. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento, qualidade do curso e encaminha soluções de problemas.
() SIM () NÃO
2. Relaciona-se bem com os alunos e professores.
() Excelente () Bom () Regular

Curso

1. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?
() SIM () NÃO
2. O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido oferecendo atividades extracurriculares como projeto de pesquisa, extensão, monitoria, eventos acadêmicos, etc.
() Excelente () Bom () Regular
3. O curso está correspondendo às suas expectativas no que tange à oferta de atividades práticas dos conteúdos estudados.
() Excelente () Bom () Regular

Disciplinas do Curso:

1. No desenvolvimento das disciplinas fica garantida a relação teoria-prática, respeitadas as especificidades da disciplina.

Excelente Bom Regular

2. A carga horária é compatível com o conteúdo das disciplinas.

Excelente Bom Regular

Pesquisa e Extensão:

1. Você identifica atividades de investigação científica e extensão na FAN.

Excelente Bom Regular

2. A periodicidade de eventos científicos é satisfatória.

Excelente Bom Regular

EIXO 2 - Dimensão 3: Responsabilidade Social

1. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FAN.

Excelente Bom Regular

2. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Excelente Bom Regular

3. As atividades de pesquisa e extensão atendem às necessidades da comunidade local.

Excelente Bom Regular

EIXO 3 - Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

1. A sociedade reconhece a importância da FAN em seu contexto.

Excelente Bom Regular

EIXO 4 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal

1. As condições de trabalho oferecidas pela FAN são adequadas.

Excelente Bom Regular

2. Os servidores recebem apoio para a sua qualificação ou crescimento profissional.

Excelente Bom Regular

EIXO 4 - Dimensão 6: Organização e gestão institucional

Direção Acadêmica e Administrativa

1. A disponibilidade das direções Acadêmica e Administrativa é a desejada.

Excelente Bom Regular

2. Há firmeza e bom senso na condução das direções Acadêmica e Administrativa.

Excelente Bom Regular

3. Eles demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las.

Excelente Bom Regular

EIXO 5 - Dimensão 7: Infra-estrutura

1. O campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança.

Excelente Bom Regular

2. O ambiente para as aulas é apropriado para o ensino, existem recursos instrucionais (data show, caixa de som, cabos USB e GVA, adaptadores, TV, microfone, vídeo, DVD) na FAN.
() Excelente () Bom () Regular
3. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados para as disciplinas e atendem aos alunos.
() Excelente () Bom () Regular
4. As instalações atendem à acessibilidade.
() Excelente () Bom () Regular
5. A biblioteca dispõe dos livros básicos, complementares e periódicos do seu curso.
() Excelente () Bom () Regular
6. Você já acessou a biblioteca virtual?
() SIM () NÃO
7. A biblioteca virtual dispõe de livros básicos, complementares e periódicos do seu curso?
() Excelente () Bom () Regular

EIXO 4 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

1. Na sua visão a FAN apresenta sustentabilidade financeira?
() SIM () NÃO

**Agradecimento CPA/ FAN
Ano: 2016**



APÊNDICE 3

QUESTIONÁRIO PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Este questionário foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Nobre e possui o objetivo de conhecer a visão do corpo técnico-administrativo sobre esta “casa” de ensino, no intuito de buscar melhorias e crescimento institucional. Contamos com a sua participação!

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAN? () Sim () Não

	Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Nunca
2. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FAN.				
3. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.				
4. As atividades de pesquisa e extensão atendem às necessidades da comunidade local.				
5. A sociedade reconhece a importância da FAN em seu contexto.				
6. As condições de trabalho oferecidas pela FAN são adequadas.				
7. Os funcionários recebem apoio para a sua qualificação ou crescimento profissional				
8. A disponibilidade das direções Acadêmica e Administrativa é a desejada.				
9. O campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança.				
10. O ambiente para as aulas é apropriado para o ensino.				
11. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias.				
12. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e atendem aos alunos?				
13. Existem recursos instrucionais como: Data show, caixa de som, microfone, TV, vídeo, DVD, retroprojeto na FAN?				
14. Os laboratórios são adequados para as disciplinas que se propõem a atender.				
15. As instalações físicas atendem à acessibilidade.				

16. Na sua visão a FAN apresenta sustentabilidade financeira? () Sim () Não

Eixo	Questão
2	1; 2; 3 e 4
3	5
4	6; 7; 8; 9; 10 e 16
5	11; 12; 13; 14 e 15

Agradecemos sua participação! - CPA – FAN Ano: 2016